

**DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO
DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
FEG/UNESP**

2016

FEG-UNESP

DIRETORIA

Diretor: Prof. Dr. Mauro Hugo Mathias

Vice-Diretor: Prof. Dr. Edson Cocchieri Botelho

COMISSÃO DE BIBLIOTECA

Presidente: Prof. Dr. Paulo Valladares Soares

SERVIÇO TÉCNICO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

Diretora: Luciana Máximo

SEÇÃO TÉCNICA DE REFERÊNCIA, ATENDIMENTO AO USUÁRIO E DOCUMENTAÇÃO

Bibliotecário Supervisor: Rosana Maria P. M. A. Barbosa

SEÇÃO TÉCNICA DE AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Bibliotecário Supervisor: Grácia Luiza Novais da Silva

ELABORAÇÃO DO MANUAL

Elaboração: Nilza Maria Rabello Marino

Atualização: Equipe da Biblioteca

Digitação: Jaquelina Inês César

BIBLIOTECA PROF. "CARLOS ALBERTO DE BUARQUE BORGES"

Av. Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 333 - Pedregulho

12516-410 – Guaratinguetá – SP

☎(0XX12) 3123-2820

✉ [biblidir@feg.unesp.br](mailto:bibliidir@feg.unesp.br)

☎(0XX12) 3123-2821

unesp  UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
CAMPUS DE GUARATINGUETÁ
BIBLIOTECA PROF. "CARLOS ALBERTO DE BUARQUE BORGES"

**DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO
DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
FEG/UNESP**

**Guaratinguetá
2016**

U58d	<p>Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá. Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação.</p> <p>Diretrizes para apresentação de trabalhos acadêmicos da FEG/UNESP / Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá. STBD – Guaratinguetá : [s.n.], 2016. 96 f. : il.</p> <p>Bibliografia: f. 90-91</p> <p>1. Trabalhos acadêmicos, normalização I. Título</p> <p style="text-align: right;">CDU 006.72</p>
------	--

A confecção da ficha catalográfica é realizada exclusivamente pelo Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação.

Para solicitá-la, use o formulário eletrônico disponível em:

<http://www2.feg.unesp.br/#!/biblioteca/trabalho-conclusao-de-curso/>

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	ESTRUTURA.....	7
2.1	PARTE EXTERNA.....	8
2.1.1	Capa.....	8
2.1.2	Lombada.....	10
2.2	PARTE INTERNA.....	11
2.2.1	Elementos pré-textuais.....	11
2.2.1.1	Folha de rosto e ficha catalográfica.....	11
2.2.1.2	Folha de aprovação.....	18
2.2.1.3	Dados curriculares.....	22
2.2.1.4	Dedicatória(s).....	23
2.2.1.5	Agradecimento(s).....	24
2.2.1.6	Epígrafe.....	25
2.2.1.7	Resumo no idioma do texto.....	26
2.2.1.8	Resumo no idioma estrangeiro.....	27
2.2.1.9	Lista de ilustrações.....	28
2.2.1.10	Lista de tabelas.....	30
2.2.1.11	Lista de abreviaturas e siglas.....	31
2.2.1.12	Lista de símbolos.....	32
2.2.1.13	Sumário.....	33
2.2.2	Elementos textuais.....	34
2.2.2.1	Introdução.....	34
2.2.2.2	Desenvolvimento.....	34
2.2.2.3	Conclusão.....	34
2.2.3	Elementos pós-textuais.....	34
2.2.3.1	Referências.....	35
2.2.3.2	Glossário.....	35
2.2.3.3	Apêndice.....	37
2.2.3.4	Anexo.....	37
2.2.3.5	Índice.....	37
3	INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	39
3.1	FORMATO.....	39
3.2	ESPAÇAMENTO.....	39
3.3	MARGENS E PARÁGRAFOS.....	40
3.4	PAGINAÇÃO.....	43
3.5	INDICATIVOS DE SEÇÃO/INDICATIVO NUMÉRICO.....	43
3.5.1	Título sem indicativo numérico.....	44
3.5.2	Elementos sem título e sem indicativo numérico.....	44
3.6	FÓRMULA(S) E EQUAÇÃO(ÕES).....	44
3.7	ILUSTRAÇÃO(ÕES).....	44
3.7.1	Quadro(s).....	47
3.8	TABELA(S).....	48
3.9	SIGLA(S).....	50
3.10	REPRODUÇÃO E ENCADERNAÇÃO.....	50
4	CITAÇÕES.....	54
4.1	CITAÇÃO DIRETA OU TRANSCRIÇÃO.....	54
4.2	CITAÇÃO INDIRETA.....	55
4.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	55
4.4	CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS.....	56
4.5	CITAÇÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS.....	56
4.6	CITAÇÃO DE TRABALHOS COM GRIFO NOSSO OU GRIFO DO AUTOR.....	56

4.7	CITAÇÃO DE TRABALHO TRADUZIDO PELO AUTOR.....	57
4.8	NOTAS DE RODAPÉ.....	57
5	CHAMADA DE AUTORES NO TEXTO.....	59
5.1	REGRAS GERAIS.....	59
6	NOTAS GERAIS.....	61
6.1	EDIÇÃO.....	61
6.2	LOCAL DE PUBLICAÇÃO.....	61
6.3	EDITORA.....	62
6.4	DATAS.....	62
6.5	ABREVIATURA DE MESES.....	63
6.6	NUMERAIS.....	63
6.7	HORÁRIOS.....	64
6.8	DESTAQUES.....	64
7	MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	66
7.1	AUTORIA.....	66
7.1.1	Até três autores.....	66
7.1.2	Mais de três autores.....	66
7.1.3	Autor institucional/autor entidade.....	67
7.1.4	Órgãos da administração governamental direta (ministérios, secretarias).....	67
7.1.5	Autoria desconhecida.....	67
7.2	LIVROS E FOLHETOS (IMPRESSOS E ELETRÔNICOS).....	68
7.2.1	Considerado no todo.....	68
7.2.2	Considerados em parte (capítulo).....	68
7.2.2.1	Autor do capítulo é o mesmo autor da obra.....	69
7.2.2.2	Autor do capítulo diferente do autor da obra.....	69
7.2.2.3	Capítulo ou parte sem título próprio.....	70
7.3	TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS (IMPRESSAS E ELETRÔNICAS).....	70
7.3.1	Consideradas no todo.....	70
7.3.2	Consideradas em parte (capítulo).....	72
7.3.2.1	Capítulo sem título próprio.....	72
7.4	EVENTOS/CONGRESSOS, SEMINÁRIOS ETC. (IMPRESSOS E ELETRÔNICOS).....	73
7.4.1	Considerados no todo.....	73
7.4.1.1	Um só evento.....	73
7.4.1.2	Eventos realizados simultaneamente.....	74
7.4.1.3	Eventos publicados em periódico (edição especial).....	74
7.4.2	Eventos considerados em parte (artigos).....	75
7.4.2.1	Apresentados em um só evento.....	75
7.4.2.2	Trabalhos apresentados em eventos realizados simultaneamente.....	76
7.4.2.3	Trabalhos publicados em periódico (edição especial).....	77
7.5	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS: REVISTA E JORNAL (IMPRESSA E ELETRÔNICA).....	77
7.5.1	Periódico.....	77
7.5.1.1	Coleção como um todo.....	77
7.5.1.2	Fascículo.....	78
7.5.1.2.1	<i>Fascículo dedicado a um tema com editor responsável.....</i>	<i>79</i>
7.5.1.2.2	<i>Fascículo dedicado a um tema sem editor responsável.....</i>	<i>79</i>
7.5.1.2.3	<i>Números especiais, suplementos etc.....</i>	<i>79</i>
7.5.1.3	Artigos de periódicos.....	80
7.5.1.3.1	<i>Com autor pessoal.....</i>	<i>80</i>
7.5.1.3.2	<i>Sem autor pessoal.....</i>	<i>81</i>

7.5.1.3.3	<i>Escritos em continuação em um mesmo volume ou em volumes diferentes.....</i>	<i>81</i>
7.5.1.3.4	<i>Escritos em continuação em um mesmo fascículo ou fascículos diferentes.....</i>	<i>82</i>
7.5.1.3.5	<i>Escritos em partes em fascículos diferentes.....</i>	<i>82</i>
7.5.1.3.6	<i>Escritos em partes com título igual e subtítulo diferente.....</i>	<i>83</i>
7.5.1.3.7	<i>Publicados em número especial ou suplemento.....</i>	<i>83</i>
7.5.1.3.8	<i>Em fase de publicação e/ou impressão.....</i>	<i>84</i>
7.5.2	Jornal.....	84
7.5.2.1	Artigo de jornal/com autor pessoal.....	84
7.6	LEGISLAÇÃO.....	86
7.7	PATENTE.....	86
7.8	NORMAS TÉCNICAS.....	87
7.9	DOCUMENTOS ELETRÔNICOS.....	87
7.9.1	E-mail.....	87
7.9.2	Lista de discussão.....	88
7.9.3	Homepage ou Web Site.....	88
8	CONCLUSÃO.....	89
	REFERÊNCIAS.....	90
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	91
	ANEXO A – Resolução UNESP –75, de 04/12/2006.....	92
	ANEXO B – Portaria UNESP – 396, de 10/07/2015.....	94

APRESENTAÇÃO

A publicação **Diretrizes para apresentação de trabalhos acadêmicos da FEG/UNESP**, elaborada pelo Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação, tem por objetivo caracterizar os trabalhos da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá com padrão de qualidade normativa.

Os padrões normativos utilizados baseiam-se nas normas publicadas pela ABNT com algumas adaptações já consagradas pelo uso.

Os alunos dos cursos de pós-graduação, especialização, graduação e orientadores podem utilizar este manual básico para eliminar dúvidas e agilizar a elaboração de seus trabalhos de forma clara e objetiva bem como utilizar o Template no endereço:

<http://www2.feg.unesp.br/#!/biblioteca/trabalho-conclusao-de-curso/>

Para complementar as informações apresentadas, o Serviço Técnico de Biblioteca dispõe de livros atualizados da área de Metodologia Científica e de pessoal qualificado para sanar dúvidas e/ou sugerir adaptações necessárias, mediante agendamento de horário.

Prof. Dr. Mauro Hugo Mathias
Diretor

Luciana Máximo
Diretor Técnico de Serviço
Biblioteca

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar àqueles que se iniciam na vida científica algumas normas padronizadoras para a estrutura dos trabalhos elaborados pelos estudantes da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá – UNESP.

Não se pretende ritualizar a forma de apresentar trabalhos, mas sim, colocar à disposição dos estudantes algumas orientações e diretrizes que os auxiliarão a organizar e estruturar logicamente seus trabalhos.

Para compilação dessa publicação foram consultados livros de Metodologia Científica e Normas da ABNT sobre documentação que apresentam as definições a seguir para os documentos aqui tratados.

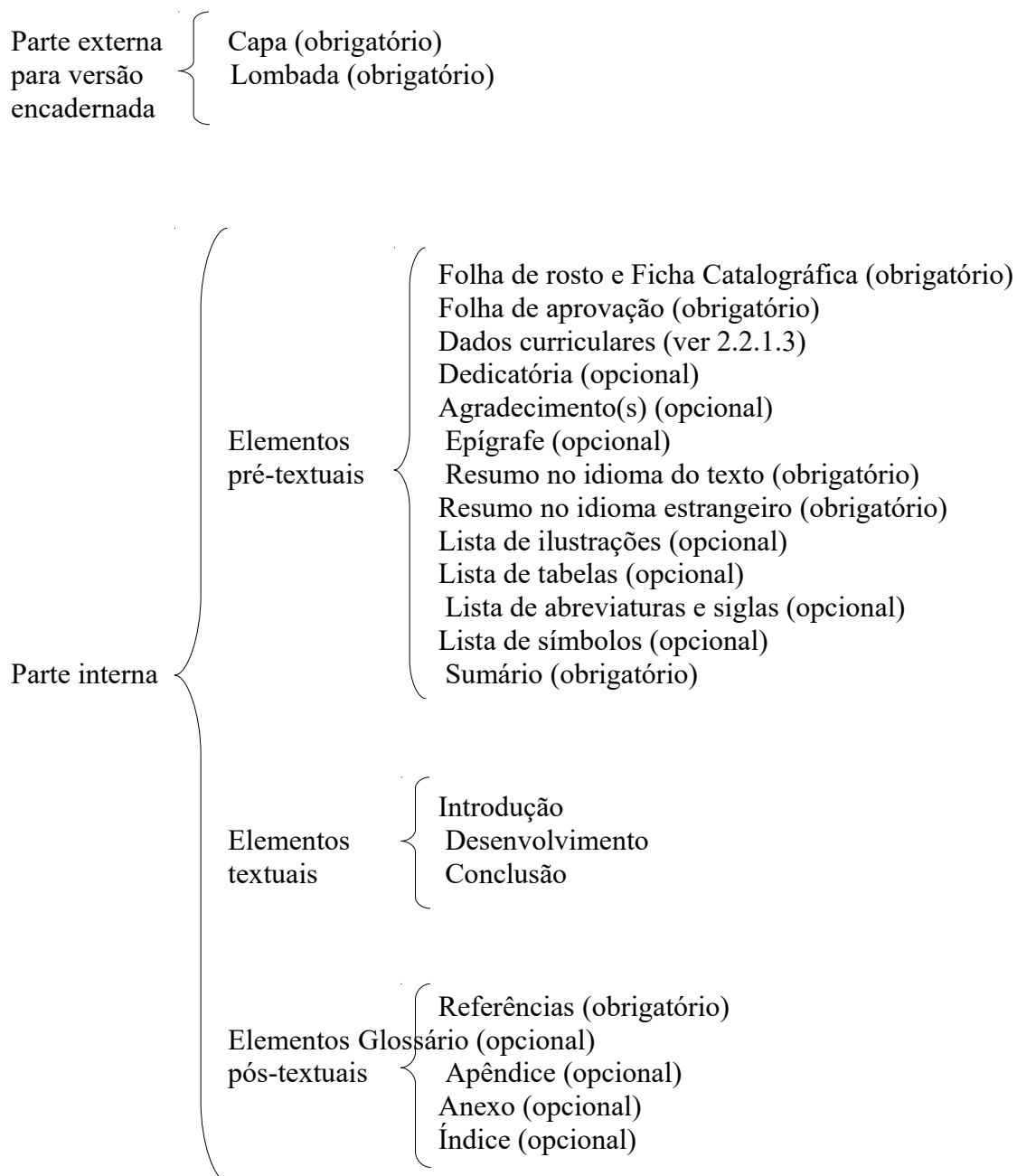
Dissertação: Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de Mestre. (NBR14724, 2011).

Tese: Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor ou livre-docente. (NBR14724, 2011).

Trabalhos de conclusão de curso de graduação, monografia de curso de especialização e outros: Documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (NBR 14724, 2011).

2 ESTRUTURA

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: **parte externa e parte interna.**




2.1 PARTE EXTERNA

2.1.1 Capa (obrigatório)

Elemento obrigatório. Deve conter a identificação do trabalho, na seguinte ordem:

- Nome da Instituição (centralizado)
- Nome completo do autor (centralizado)
- Título do trabalho (centralizado)
- Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título
- Número do volume, se houver mais de um
- Local (cidade) da instituição onde será apresentado (centralizado)
- Ano da entrega (centralizado)

Modelo: Tese/Dissertação/Trabalho de Graduação/Monografia/Livre Docência

<p>unesp  UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” CAMPUS DE GUARATINGUETÁ</p> <p>JUAN GALVARINO CERDA BALCAZAR</p> <p>Modelagem de ciclos combinados Integrados à incineração de resíduos Sólidos municipais</p> <p>Guaratinguetá 2011</p>

A cópia encadernada da tese e dissertação destinada à Biblioteca é fornecida pelo próprio autor (ver item 3.10).

**Modelo: Capa da versão encadernada para a biblioteca: Tese/Dissertação/Livre
Docência** (*não incluir na versão digital*)

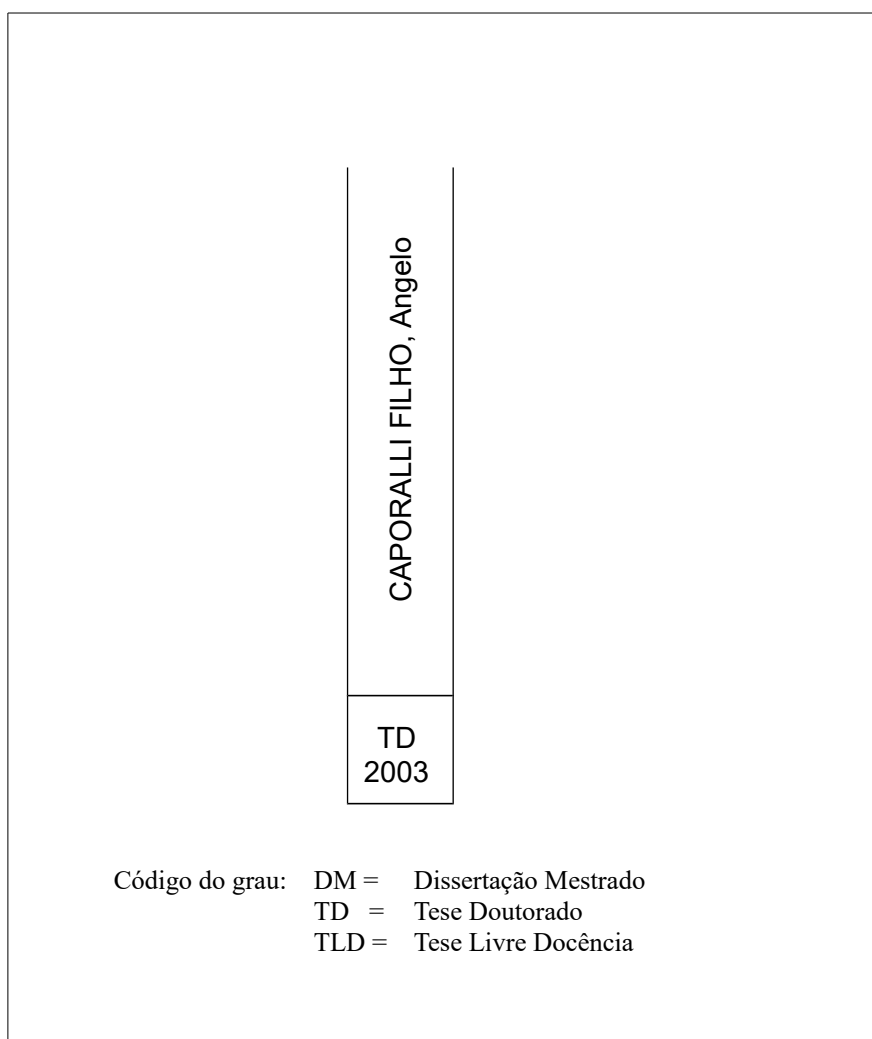
**UNESP
Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá**

**Guaratinguetá
2011**

2.1.2 Lombada

Elemento obrigatório. Também conhecido como dorso, é a parte da capa (versão impressa) que reúne as folhas do trabalho. A impressão do nome do autor, na lombada das teses e dissertações deve ser gravado longitudinalmente, do pé para o alto da lombada conforme Norma da FEG.

Modelo: Dorso (lombada) da capa encadernada *(não incluir na versão digital)*



2.2 PARTE INTERNA

2.2.1 Elementos pré-textuais

Definem-se como elementos pré-textuais os que antecedem o texto e têm função de identificar a obra.

2.2.1.1 Folha de rosto e ficha catalográfica

a) Folha de rosto

Elemento obrigatório. Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. Deve conter a identificação do trabalho, na seguinte ordem:

- Nome completo do autor (centralizado)
- Título do trabalho (centralizado)
- Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título
- Número do volume, se houver mais de um
- Nota: indicando a natureza do trabalho (tese, dissertação, monografia, trabalho de conclusão de curso e outros); nome da instituição a que é submetido; objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); área de concentração (Mestrado e Doutorado, alinhado à direita)
- Nome do(s) orientador(es) (alinhado à direita)
- Nome do(s) co-orientador(es), se houver (alinhado à direita)
- Local (cidade) da instituição onde será apresentado (centralizado)
- Ano da entrega (centralizado)

Modelo a: Tese de Doutorado

ROGÉRIO LAGO MAZUR

Obtenção e caracterização de compósitos de fibras de carbono/PEKK com aplicações aeronáuticas

Tese apresentada à Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, para a obtenção do título de Doutor em Engenharia Mecânica na área de Projetos e Materiais.

Orientador: Prof. Dr. Edson Cocchieri Botelho
Co-orientadora: Prof^a Dr^a. Mirabel Cerqueira Rezende

Guaratinguetá
2010

Modelo b: Dissertação

RAFAEL GUSTAVO BONORA

Fadiga e corrosão do aço inoxidável custom 465 de aplicação aeronáutica

Dissertação apresentada à Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, para a obtenção do título de Mestre em Engenharia Mecânica na área de Projetos e Materiais.

Orientador: Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Co-orientadora: Prof^a Dr^a Maria Odila Hilário Cioffi

Guaratinguetá
2011

Modelo c: Monografia

NATANAEL DA ROCHA SIQUEIRA

**Análise da implantação do manufacturing execution system
numa fábrica de tubos de aço**

Monografia apresentada à Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, para a obtenção do certificado de Especialista em Gestão da Produção.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Augusto Silva Marins

Guaratinguetá
2011

Modelo d: Trabalho de Graduação

JOÃO BOSCO ALVES

Controle da qualidade nos processos de soldagem a arco elétrico: TIG (GTAW) e eletrodo revestido (smaw), na execução de soldagem de tubulações de aço inox

Trabalho de Graduação apresentado ao Conselho de Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do diploma de Graduação em Engenharia Mecânica.

Orientador: Prof. Dr. Angelo Caporalli Filho

Guaratinguetá
2010

Modelo e: Trabalho de Graduação/Licenciatura

ALEX DUARTE MANOEL

**Uma discussão sobre o ensino da lógica
para o ensino médio**

Trabalho de Graduação apresentado ao Conselho de Curso de Graduação em Licenciatura em Matemática da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do diploma de Graduação em Licenciatura em Matemática.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Marins Chiaradia

Guaratinguetá
2010

b) Ficha catalográfica

Elemento obrigatório. Sua localização é na parte inferior, no verso da folha de rosto para a versão impressa ou após a folha de rosto na versão digital. Preparada exclusivamente pelo bibliotecário de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2.

Para solicitá-la use o formulário eletrônico disponível em:

<http://www2.feg.unesp.br/#!/biblioteca/trabalho-conclusao-de-curso/>

A confecção da ficha catalográfica é realizada exclusivamente pelo Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação.


Para solicitá-la, use o formulário eletrônico disponível em:

<http://www2.feg.unesp.br/#!/biblioteca/trabalho-conclusao-de-curso/>

2.2.1.2 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida logo após a folha de rosto na versão final e conter os seguintes dados: nome da instituição à qual está sendo submetida, nome do autor, natureza (tipo do trabalho, objetivo, área de concentração), nome e assinatura do coordenador e membros componentes da banca examinadora, titulação, e instituição.

Modelo a: Tese/Dissertação

<p>unesp  UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” CAMPUS DE GUARATINGUETÁ</p> <p>EDERALDO GODOY JUNIOR</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"><p>ESTA TESE FOI JULGADA ADEQUADA PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE “DOUTOR EM ENGENHARIA MECÂNICA”</p><p>PROGRAMA: ENGENHARIA MECÂNICA ÁREA: TRANSMISSÃO E CONVERSÃO DE ENERGIA</p><p>APROVADA EM SUA FORMA FINAL PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</p><p>Prof. Dr. MARCELO DOS SANTOS PEREIRA Coordenador</p></div> <p>BANCA EXAMINADORA:</p> <p>Prof. Dr. JOSÉ LUZ SILVEIRA Orientador/UNESP-FEG</p> <p>Prof. Dr. AGNELO MAROTTA CASSULA UNESP-FEG</p> <p>Prof. Dr. CELSO EDUARDO TUNA UNESP-FEG</p> <p>Prof. Dr. JOSÉ RUI CAMARGO UNITAU</p> <p>Prof. Dr. SEBASTIÃO CARDOSO VSE/Lab. Motores</p> <p>Julho de 2010</p>
--

Modelo b: Monografia

unesp  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CAMPUS DE GUARATINGUETÁ

FRANCINE DINIZ ANDRADE

ESTA MONOGRAFIA FOI JULGADA ADEQUADA PARA A OBTENÇÃO
DO TÍTULO DE
“ESPECIALISTA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO”

APROVADA EM SUA FORMA FINAL PELA COORDENAÇÃO DO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA PRODUÇÃO

Prof. Dr. FERNANDO AUGUSTO SILVA MARINS
Coordenador

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. MESSIAS BORGES SILVA
Orientador/UNESP-FEG

Prof. FABRICIO MACIEL GOMES
UNESP-FEG

Prof. GERÔNIMO VIRGILIO TAGLIAFERRO
USP/EEL

Fevereiro de 2011

Modelo c: Trabalho de Graduação

unesp  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CAMPUS DE GUARATINGUETÁ

FILIFE EMÍDIO DE SOUZA

ESTE TRABALHO DE GRADUAÇÃO FOI JULGADO ADEQUADO COMO
PARTE DO REQUISITO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE
“**GRADUADO EM ENGENHARIA MECÂNICA**”

APROVADO EM SUA FORMA FINAL PELO CONSELHO DE CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA

Prof. Dr. MAURO HUGO MATHIAS
Coordenador

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. JOÃO ANDRADE DE CARVALHO JÚNIOR
Orientador/UNESP-FEG

Prof. Dr. PEDRO MAGALHÃES SOBRINHO
UNESP-FEG

Eng. LINDERSON EMÍDIO LEMES DE SOUZA
Membro Externo

Março de 2011

Modelo d: Trabalho de Graduação/Licenciatura

unesp  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CAMPUS DE GUARATINGUETÁ

FERNANDO NUNES DE CASTRO BROCA

ESTE TRABALHO DE GRADUAÇÃO FOI JULGADO ADEQUADO COMO
PARTE DO REQUISITO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE
“**GRADUADO EM LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**”

APROVADO EM SUA FORMA FINAL PELO CONSELHO DE CURSO DE
GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.

Prof^ª. Dr^ª. MARIA TEREZA LIMA C. NOGUEIRA
Coordenadora

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. JOSÉ RICARDO DE REZENDE ZENI
Orientador/UNESP-FEG

Prof^ª. Dr^ª. TÂNIA MARIA VILELA SALGADO LACAZ
UNESP-FEG

Prof^ª. Dr^ª. ROSA MONTEIRO PAULO
UNESP-FEG

Julho de 2011

2.2.1.3 Dados curriculares

Elemento obrigatório para dissertações, teses e monografias dos cursos de especialização. Opcional para trabalhos de conclusão de curso (Norma FEG).

DADOS CURRICULARES	
FRANCISCO ANTONIO LOTUFO	
NASCIMENTO	09.10.1963 – Taubaté / SP
FILIAÇÃO	Luiz de Gonzaga Lotufo Olarpha Garcez Lotufo
1983/1987	Curso de Graduação Engenharia Elétrica - Universidade de Taubaté
1997/1998	Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, nível de Mestrado, na Universidade Federal de Itajubá.
2009/2010	Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, nível de Doutorado, na Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá da Universidade Estadual Paulista.

2.2.1.4 Dedicatória(s)

Elemento opcional, na qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém.

de modo especial, à minha filha Vitória, que com os seus meses de vida, foi a grande incentivadora para que eu continuasse no curso, e à minha esposa Regina.

2.2.1.5 Agradecimento(s)

Elemento opcional, na qual o autor agradece àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Deve restringir-se ao mínimo necessário.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, fonte da vida e da graça. Agradeço pela minha vida, minha inteligência, minha família e meus amigos,

ao meu orientador, *Prof. Dr. José Antônio Perrella Balestieri* que jamais deixou de me incentivar. Sem a sua orientação, dedicação e auxílio, o estudo aqui apresentado seria praticamente impossível.

aos meus pais *Ladeir e Sônia*, que apesar das dificuldades enfrentadas, sempre incentivaram meus estudos.

à dona *Ieda Maria Siggelkow de Almeida Perrella* que sempre me acolheu com alegria em sua casa,

às funcionárias da Biblioteca do Campus de Guaratinguetá pela dedicação, presteza e principalmente pela vontade de ajudar,

às secretárias da pós-graduação Regina e Elisa pela dedicação e alegria no atendimento,

à Mecânica Pesada S.A., em particular na pessoa do engenheiro Jean Louis Simal, pelos dados utilizados no estudo de caso e principalmente pela colaboração na solução de dúvidas pertinentes aos motores em estudo.

2.2.1.6 Epígrafe

Elemento opcional. Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

“Só sabemos com exatidão quando sabemos pouco; à medida que vamos adquirindo conhecimento, instala-se a dúvida.”

Goethe

2.2.1.7 Resumo no idioma do texto

Elemento obrigatório. É constituído de frases concisas e deve ter no mínimo 150 palavras e no máximo 500. Recomenda-se ser redigido em um único parágrafo, na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa. Devem ser ressaltados: o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. As palavras-chave devem ser colocadas logo abaixo, antecedidas da expressão **PALAVRAS-CHAVE:** separadas entre si por ponto e também finalizadas por ponto. (NBR 6028, 2003).

RESUMO

Somente com a melhoria do processo de produção e a com a utilização consciente da energia por parte da população é que se conseguirá atingir êxito de acordo com os objetivos referentes ao seu uso racional. Para isso, faz-se necessário que professores sejam orientados a tratar os conhecimentos sobre energia a partir da ótica científica e tecnológica em suas aulas. Estudos apontam que utilizar recursos didáticos que possibilitem a contextualização do conteúdo transmitido com o uso de exemplos do cotidiano é a forma eficiente de se promover conhecimento. Indo mais além, é possível delinear uma mudança de comportamento que promova uma postura pró-eficiência energética. Neste sentido, a presente tese tem como objetivo pesquisar, desenvolver e testar uma proposta de intervenção educacional no tratamento da temática “Educação em Energia e Eficiência Energética” para professores do Ensino Fundamental. Em se tratando de métodos de abordagem, os procedimentos utilizados basearam-se em técnicas referenciadas na pesquisa-ação, que possibilitaram ao pesquisador intervir e testar possíveis soluções para o problema. Uma série de atividades foram desenvolvidas, incluindo uma formação complementar de professores, elaboração de materiais didáticos e formas de intervenção e conscientização de alunos, todas elas norteadas segundo critérios da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos. Estas ações foram pautadas na conscientização do grupo estudado sobre os problemas atuais que a sociedade está enfrentando e a urgente necessidade de se praticar o uso racional de energia.

PALAVRAS-CHAVE: Energia. Eficiência energética. Uso racional de energia. Formação de professores. Aprendizagem baseada em projetos.

2.2.1.8 Resumo no idioma estrangeiro

Elemento obrigatório. Elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. Se redigido em inglês – **ABSTRACT**; em castelhano – **RESUMEN**; em francês - **RÉSUMÉ**.

Após o resumo, são listadas as palavras-chave relacionadas à temática do trabalho. (OLIVEIRA NETTO, 2006).

Texto em inglês – **KEYWORDS**; em espanhol - **PALABRAS CLAVES**; em francês - **MOTS-CLÉS**.

ABSTRACT

It is certainly true that only through the improvement of the production process and the conscious use by the population will make it possible to achieve goals concerning the rational use of energy. It is necessary that teachers are instructed to deal with knowledge about energy from the scientific and technological point of view along their lessons. Studies point that using instructional resources that make the knowledge contextualization possible by including examples of daily lifes is an efficient form of transmitting knowledge. Furthermore, it is possible to outline the behavior change that promotes a proactive stance on energy efficiency. In this sense, this thesis goal is to research, develop and test an educational intervention proposal in the thematic treatment of “Energy Education and Energy Efficiency” for teachers of elementary school. When it comes to methods of approach, the procesures used were based on techiniques referenced in action research that enable the researcher to intervene and to test possible solutions for the problem. A series of activities were developed, including complementary training of teachers, elaboration of didactic materials, forms of assistance and awareness of students, and all of them were oriented according to the Problem-Based Learning. These actions were based on the awareness of the studied group about the current problems that modern socity is experiencing and the urgent need to practice the rational use of energy.

KEYWORDS: Energy. Energy efficiency. Rational use of energy. Training of teachers. Project based learning.

2.2.1.9 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto com cada item designado por seu tipo específico, travessão, título e respectivo número da página.

Quando necessário recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (figuras, fotografias, organogramas, quadros, etc.).(NBR14724, 2011)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Utilização de materiais estruturais em um avião.....	37
Figura 2 – Distribuição em peso nas partes da estrutura.....	38
Figura 3 – Forma de produtos.....	38
Quadro 1 – Tendências da massa do trem de pouso	44
Quadro 2 – Esquema de vida em fadiga	46
Quadro 3 – Solicitações cíclicas de tensões que podem gerar fadiga	49
Quadro 4 – Mecanismo de formação de extrusões e intrusões	53
Quadro 5 – Microdeformação levando à formação da trinca por fadiga	54
Fotografia 1 – Estágios I –II: esquema da propagação da trinca	55
Fotografia 2 – Modelo de formação das estrias de fadiga	56
Fotografia 3 – Forma típica de curva $s \times N$	58
Fotografia 4 – A pistola do sistema JP-5000HVOF/HP	71
Organograma 1 – Distribuição do pó no canhão da pistola	71
Organograma 2 – Dimensões do corpo de prova para ensaio de tração	79

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Utilização de materiais estruturais em um avião	37
Figura 2 – Distribuição em peso nas partes da estrutura	38
Figura 3 – Forma de produtos	38
Figura 4 – Tendências da massa do trem de pouso	44
Figura 5 – Esquema de vida em fadiga	46
Figura 6 – Solicitações cíclicas de tensões que podem gerar fadiga...	49
Figura 7 – Mecanismo de formação de extrusões e intrusões.....	53
Figura 8 – Estágios I –II: esquema da propagação da trinca	55
Figura 10 – Modelo de formação das estrias de fadiga	56
Figura 11 – Forma típica de curva $\sigma \times N$	58

2.2.1.10 Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da página.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Critérios para seleção de materiais	35
Tabela 2 - Desenvolvimentos significativos do trem de pouso	42
Tabela 3 - Diferentes ciclos de tensão de fadiga	50
Tabela 4 - Composição química do aço ABNT 4340	78
Tabela 5 - Valores obtidos nos ensaios de fadiga por flexão rotativa para o material base	95
Tabela 6 - Valores obtidos nos ensaios de fadiga por flexão rotativa para o material base com revestimento de carbeto de tungstênio com jateamento	96
Tabela 7 - Valores obtidos nos ensaios de fadiga por flexão rotativa para o material base com revestimento de carbeto de tungstênio sem jateamento.....	97

2.2.1.11 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AASHTO	American Association of State Highway and Transportation Officials
ACI	American Concrete Institute
AISC	American Institute of Steel Construction
ASCE	American Society of Civil Engineers
AWS	American Welding Society
CSA	Canadian Standards Association
EER	Extensômetro Elétrico de Resistência
FFT	Fast Fourier Transform
LRFD	Load and Resistance Factor Design
LSD	Limit States Design
LVDT	Linear Variable Differential Transformer
NBR	Norma Brasileira Registrada
NRCC	National Research Council of Canada
PT	Ponto de Trabalho

2.2.1.12 Lista de símbolos

Elemento opcional. Os símbolos devem ser listados de acordo com a ordem apresentada no texto, com seus respectivos significados.

LISTA DE SÍMBOLOS

B	comprimento
c	calor específico
Ec	número de Eckert
h	espaço
H	espessura de material sinterizado
k	relação entre os coeficientes de condutividade térmica
p	parâmetro adimensional de pressão
p^*	pressão
Pr	número de Prandtl
q	parâmetro adimensional de geração interna de calor
q	geração interna de calor
r	parâmetro adimensional de raio
r^*	Raio
R	número de Reynolds
t	parâmetro adimensional de tempo
t^*	tempo
T^*	temperatura
T	temperatura adimensionalizada
u	velocidade adimensionalizada
u^*	componente de velocidade

2.2.1.13 Sumário

Elemento obrigatório. Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem e grafia em que as mesmas se sucedem no texto com indicação do número das páginas. Deve iniciar na frente da folha e concluído no verso. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho (NBR6024; NBR6027, 2012). Não se deve confundir sumário com índice (ver seção 2.2.3.5).

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO.....7
2	ESTRUTURA.....9
2.1	PARTE EXTERNA.....10
2.1.1	Capa.....10
2.1.2	Lombada.....10
2.2	PARTE INTERNA10
2.2.1	Elementos pré-textuais.....10
2.2.1.1	Folha de rosto e ficha catalográfica.....11
2.2.1.2	Folha de aprovação.....12
2.2.1.4	Resumo no idioma do texto.....13
2.2.1.5	Resumo no idioma estrangeiro.....13
2.2.1.5.1	Sumário.....14
2.2.2	Elementos textuais.....15
2.2.2.1	Introdução.....15
2.2.2.2	Desenvolvimento.....15
2.2.2.3	Conclusão.....15
2.2.3	Elementos pós-textuais.....16
2.2.3.1	Referências.....16
2.2.3.3	Anexo.....17
2.2.3.4	Índice.....17
3	CONCLUSÃO.....18
	REFERÊNCIAS.....19
	APÊNDICE21

Formatar sumário: <http://www2.feg.unesp.br/Home/Biblioteca21/orientacao-para-formatacao-trabalhos-academicos-2015.pdf>

2.2.2 Elementos textuais

A estrutura do texto deve ser determinada pela natureza do trabalho e, de uma maneira geral, deve ter três partes fundamentais: **introdução, desenvolvimento e conclusão.**

2.2.2.1 Introdução

Parte inicial do trabalho que apresenta o problema investigado, a delimitação do assunto e objetivos propostos.

2.2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do trabalho, que geralmente divide-se em capítulos, seções e subseções, que variam em função da natureza do problema e da metodologia adotada.

Cabe ao orientador a recomendação da divisão adequada ao trabalho em andamento.

Considerando a natureza e características, os trabalhos podem ter a seguinte divisão:

- Revisão de literatura: consiste no levantamento da literatura relevante existente na área, que serve de base ao trabalho. Não deve ser um resumo de outros trabalhos, mas incluir a contribuição do autor demonstrando que os trabalhos foram examinados e criticados objetivamente;
- Proposição: parte do trabalho na qual o autor especifica o que foi apresentado na Introdução;
- Metodologia: descrição dos materiais, métodos e procedimentos utilizados;
- Resultados: apresentação detalhada dos resultados obtidos;
- Discussão: consideração objetiva dos resultados obtidos.

2.2.2.3 Conclusão

Deve ser fundamentada no texto, contendo deduções lógicas e correspondentes aos objetivos propostos.

2.2.3 Elementos pós-textuais

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir:

2.2.3.1 Referências¹

Elemento obrigatório. É o conjunto padronizado dos elementos descritivos que permitem a identificação, no todo ou em parte, das fontes citadas no texto (KOCHE, 2006). Devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para a citação no texto (NBR6023, 2002). Para a FEG recomenda-se o Sistema Alfabético, onde as referências são organizadas em ordem alfabética de sobrenome de autor.

Todos os documentos relacionados nas referências devem ser citados no texto.

Publicações consultadas não citadas no texto podem ser relacionadas após as Referências, sob o título de Bibliografia Consultada.

As páginas das referências são numeradas dando seqüência a paginação do texto.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. S.; SILVEIRA, J. L. O modelo computacional para análise ergoeconômica de sistemas de cogeração em ciclos combinados. In: CONGRESSO IBEROAMERICANO DE INGENIERIA MECANICA, 4., 1999, Santiago – Chile. **Actas de trabajos...** Santiago: Universidade de Santiago de Chile, 1999. v. 3 não paginado.

BEER, F. P.; JOHNSTON JUNIOR, E. R. **Mecânica vetorial para engenheiros:** estática. 5. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1999. 793 p.

CASTRO, A. S.; FRANKLIN, J. Exact solutions of the Dirac equations for modified coulombia potentials. **International Journal of Modern Physics A**, Singapore, v. 15, n. 27, p. 4355-4360, oct. 2000.

MAGALHÃES SOBRINHO, P. et al. Analysis of aluminum plates under heating in electrical and natural gas furnaces. **Energy**, Oxford, v. 25, n. 10, oct. 2000. Disponível em: <<http://e5500.fapesp.br/cgi-bin/sciserv.pl?collection=journal&journal=03605442&issue=>>>. Acesso em: 27 nov. 2001.

2.2.3.2 Glossário

¹ Para informações complementares, consultar os bibliotecários

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética. Fornece o significado de palavras ou expressões utilizadas no texto, específicas da área, de uso regional ou sentido obscuro que, se necessário, deve ser incluído no final do trabalho.

GLOSSÁRIO

Acesso imediato. Recuperação de um dado contido em um depósito de dados de forma mais rápida do que seria possível se todo o depósito precisasse ser classificado ou lido à procura do dado.

Acoplamento de conteúdo. Forma séria de acoplamento, na qual um módulo faz uma referência direta ao conteúdo de outro módulo.

Acoplamento de controle. Forma de acoplamento, na qual um módulo transfere um ou mais indicadores (flags) ou chaves (switches) para um outro módulo como parte do controle de chamada ou de devolução.

Acoplamento externo. Forma séria de acoplamento entre módulos, na qual um módulo se refere a elementos localizados dentro de outro módulo e tais elementos são declarados acessíveis a outros módulos.

Administrador de dados (Administrador de banco de dados). Pessoa (ou grupo) responsável pelo controle e integridade de um conjunto de arquivos (banco de dados).

Agregado de dados. Coleção de itens de dados (elementos de dados) localizados dentro de um registro e que têm uma denominação. Ver também grupo.

Amplitude de controle. Número de módulos chamados diretamente por outro módulo. Não deve ser nem muito alto (exceto no caso de um módulo despachante) nem muito baixo.

ARECAS. Sigla para aumentar rendimento; evitar custo, aperfeiçoar serviço.

Argumento. Valor usado como entrada a algum processo; muitas vezes é passado através de uma interface entre dois módulos.

2.2.3.3 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação. A identificação deve ser feita por letras maiúsculas seguidas de travessão e seu respectivo título.

A paginação deve ser contínua dando seguimento ao texto principal.

Exemplo:

APÊNDICE A - Resultados experimentais da rugosidade superficial, pela usinagem...

APÊNDICE B - Valores médios da rugosidade superficial...

2.2.3.4 Anexo

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração ao trabalho.

A identificação deve ser feita por letras maiúsculas, consecutivas seguidas de travessão e seus respectivos títulos.

As representações gráficas apresentadas no formato A4 deverão ser incluídas como anexos. Para os casos em que a quantidade de folhas for grande, deverá ser apresentado como um volume exclusivo.

A paginação deve ser contínua dando seguimento ao texto principal.

Exemplo:

ANEXO A - Modelo de formulário

ANEXO B - Modelos de Referências

2.2.3.5 Índice

Elemento opcional, que consiste em listas de palavras ou frases, ordenadas de acordo com as formas de arranjo (alfabético, sistemático, cronológico, etc.), que localiza e remete para as informações contidas num texto.

O índice deve ser impresso no final do documento, com paginação consecutiva ou em volume separado (NBR 6034, 2004).

3 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Antes de iniciar a digitação do trabalho acadêmico, configure seu documento com as especificações abaixo. Acesse o link abaixo para ver o passo-a-passo de formatação utilizando o Word <http://www2.feg.unesp.br/Home/Biblioteca21/orientacao-para-formatacao-trabalhos-academicos-2015.pdf>

3.1 FORMATO

a) Texto

Os originais devem ser digitados em cor preta e impressos em papel branco ou reciclado no formato A4 (21cm x 29,7cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar na frente da folha, com exceção da folha de rosto cujo verso deve conter a ficha catalográfica.

Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados na frente e verso das folhas.

Os elementos gráficos, desenhos, plantas etc. devem ser apresentados em folhas formato A0, A1, A2 ou A3 dobrados e encadernados no tamanho A4 (NBR 10582, 1988).

b) Fonte:

Recomenda-se para digitação:

Letra	Times New Roman
Tamanho 12	para o texto e títulos das seções
Tamanho 10	para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, legendas, paginação e fonte das ilustrações e tabelas, (Norma FEG).

3.2 ESPAÇAMENTO

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 **exceto**: as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, e as informações constantes da folha de rosto devem ser digitadas em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Espaço 1,5	Todo o texto
Espaço simples	citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências*, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, as informações constantes da folha de rosto

*As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio da folha para a margem direita.

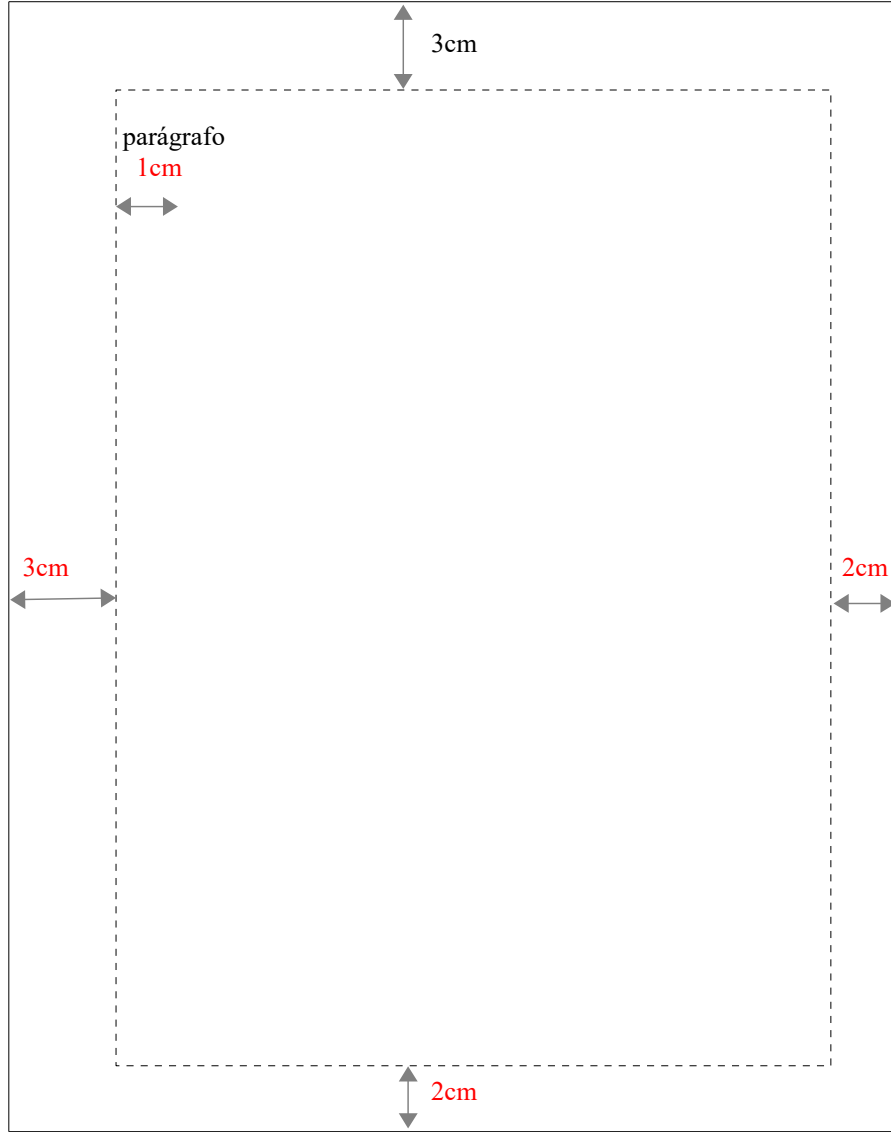
3.3 MARGENS E PARÁGRAFOS

Anverso (frente)*	Esquerda e Superior	3 cm
	Direita e Inferior	2 cm
Verso**	Direita e Superior	3 cm
	Esquerda e Inferior	2 cm
Parágrafo	1 cm	

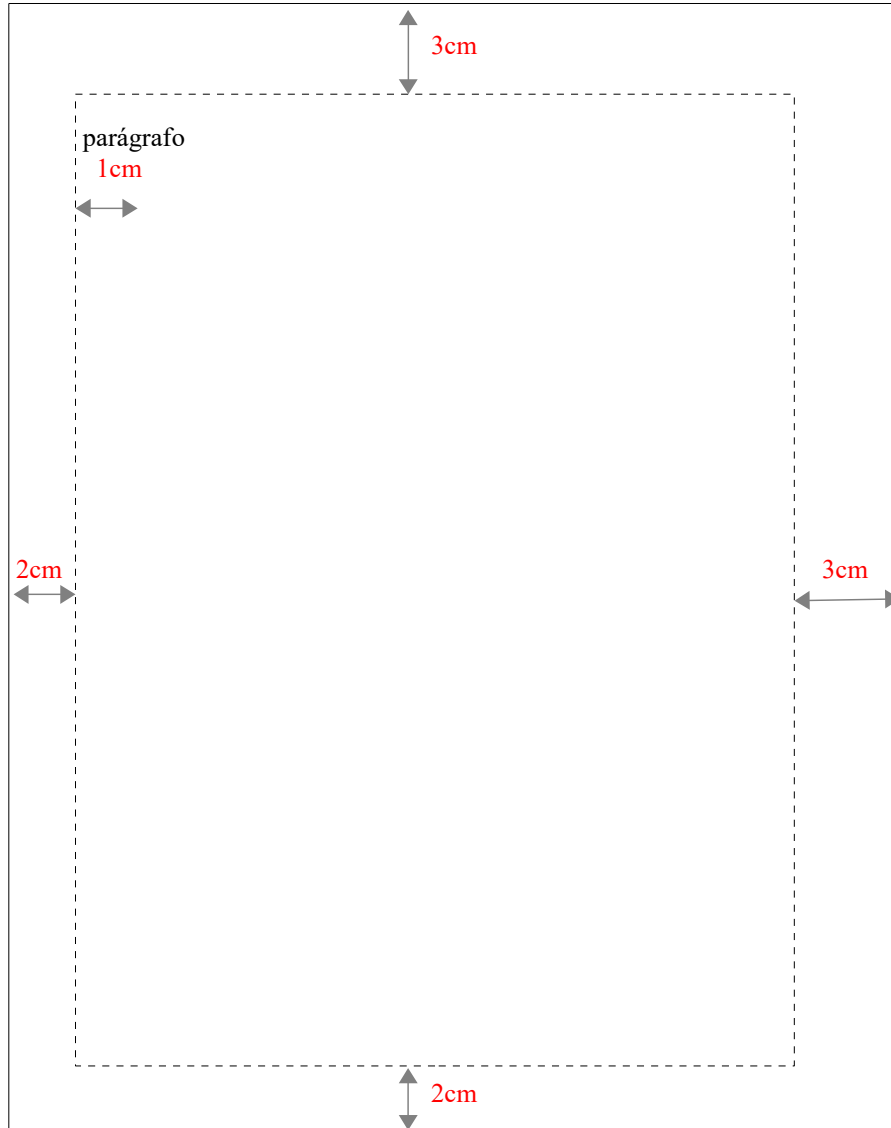
*As margens anverso (frente) devem ser configuradas para os elementos pré-textuais e/ou para o trabalho completo;

**As margens frente e verso devem ser configuradas a partir dos elementos textuais e pós-textuais.

Modelo: frente



Modelo: verso



3.4 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente na frente da folha, a numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito a 2 cm da borda superior. Quando o trabalho for digitado frente e verso, a numeração das páginas deve ser colocada na frente da folha, no canto superior direito; e no verso no canto superior esquerdo. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas. O apêndice e anexo devem ser numerados dando seqüência à paginação do texto . O verso da folha de rosto (ficha catalográfica) não é considerado para numeração. Instruções para paginação podem ser acessadas no endereço:

<http://www2.feg.unesp.br/#!/biblioteca/trabalho-conclusao-de-curso/>

3.5 INDICATIVOS DE SEÇÃO/INDICATIVO NUMÉRICO

Os títulos das seções devem começar na parte superior da folha e separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5 entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço de 1,5 entrelinhas.

O indicativo numérico, em algarismo arábico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda e separado do título por um espaço de caractere.

CAPÍTULO 2 MODELAGEM MATEMÁTICA

ou

2 MODELAGEM MATEMÁTICA

Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, da primária a quinária. As seções primárias por serem as principais divisões de texto, devem iniciar em folha distinta (no caso de impressão frente e verso, deve iniciar no anverso – páginas ímpar) ainda que haja espaço útil na mesma. (NBR 6024; 6027, 2012).

Exemplo:

7	MODELO DE REFERÊNCIA	(seção primária)	- CAIXA ALTA/NEGRITO
7.1	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA	(seção secundária)	- CAIXA ALTA SEM NEGRITO
7.1.1	Publicação periódica no todo	(seção terciária)	- negrito
7.1.1.1	Artigo de periódico	(seção quaternária)	-sem negrito
7.1.1.1.1	<i>Com autor pessoal</i>	(seção quinária)	- <i>Itálico e negrito</i>

3.5.1 Título sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) - devem ser centralizados conforme NBR 14724 (2011) e separados do texto por um espaço em branco de 1,5 entrelinhas.

3.5.2 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.

3.6 FÓRMULA(S) E EQUAÇÃO(ÕES)

Devem ser destacadas no texto de modo a facilitar sua leitura, sendo numeradas consecutivamente com algarismos arábicos entre parênteses, alinhado à direita.

$$\begin{matrix} \rightarrow & \rightarrow & \rightarrow & \rightarrow \\ F_G & + & F_D & + & F_L & = & m^* & a \end{matrix} \quad (5)$$

Fórmulas simples podem aparecer no próprio texto, sem necessidade de numeração.

As chamadas das equações, expressões e fórmulas, no texto, devem ser feitas da seguinte forma:

equação (1), expressão (1), fórmula (1)

3.7 ILUSTRAÇÃO(ÕES)

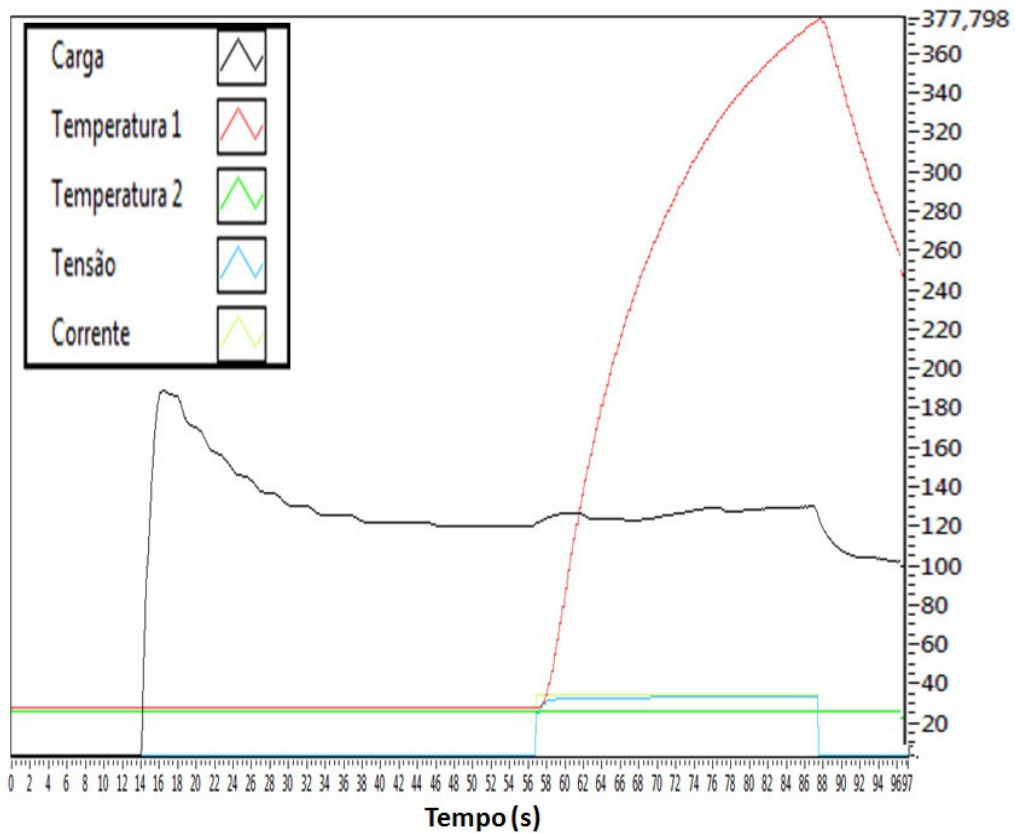
Qualquer que seja o tipo de ilustração (figura, desenho, gráfico, diagrama, fluxograma, fotografia, mapa, planta, quadro, imagem, entre outros) sua identificação (título) aparece na parte superior. O tamanho da letra é igual ao do texto.

Na parte inferior, em tamanho menor (ver item 3.1), indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), notas e outras informações necessárias a sua compreensão. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

As chamadas das figuras no texto devem ser feitas da seguinte forma: Figura 1; Figura 2.

Modelo a: Ilustração

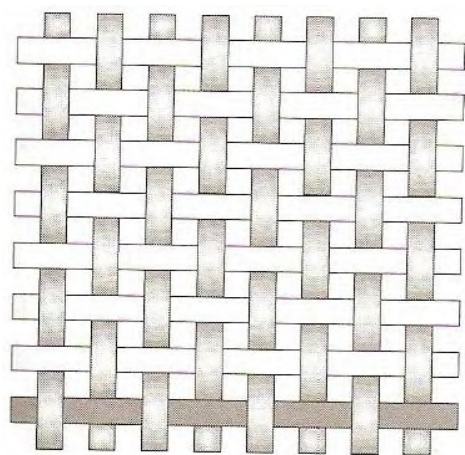
Figura 61- Resultados preliminares referentes aos parâmetros de soldagem para o compósito PEI/fibras de carbono.



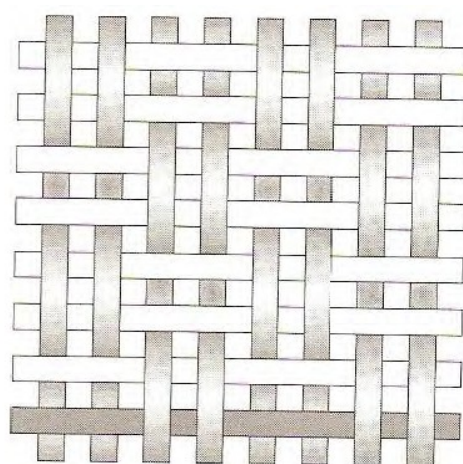
Fonte: Produção do próprio autor

Modelo b: Ilustração

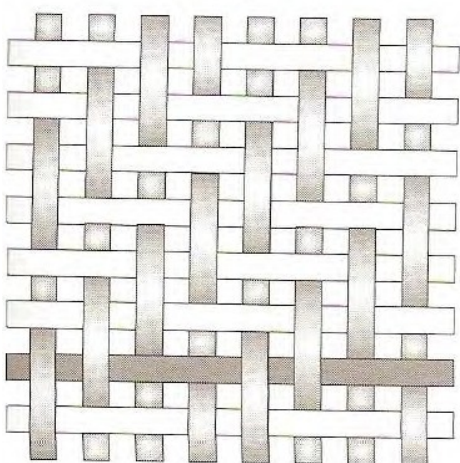
Figura 1 - Geometria de tecidos: (a) plano; (b) “*basquet*”; (c) “*twill*”; (d) “*satin*”



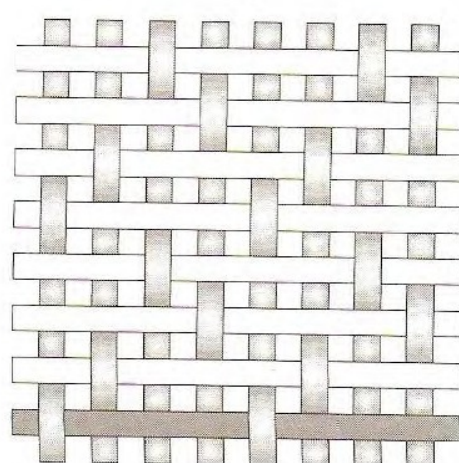
(a)



(b)



(c)



(d)

Fonte: Greenhalgh (2009)

3.7.1 Quadro(s)

O quadro expõe informações qualitativas, geralmente representadas na forma de texto. Diferentemente da tabela, o quadro tem os quatro lados fechados e traços horizontais e verticais. (OLIVEIRA; MOTTA, 2005).

Devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos tendo a sua identificação (Título) localizada na parte superior.

Quadro 1 – Tipos de documento acadêmico

Documento	Caracterização
Monografia	Similares (trabalho de conclusão de curso de graduação, monografia de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros): Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.
Dissertação	Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de Mestre.
Tese	Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de doutor ou similar.

Fonte: Adaptado da NBR 14724 (2011)

3.8 TABELA(S)

A tabela expõe dados estatísticos, representados numericamente. A forma de apresentação é a seguinte:

- lados esquerdo e direito da tabela sempre abertos;
- partes superior e inferior sempre fechadas;
- não há traços horizontais e verticais para separar números, em seu interior (OLIVEIRA; MOTTA, 2005).

Devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos tendo a sua identificação (título) localizada logo acima da tabela. Recomenda-se que seja apresentada em uma única página. Caso ultrapasse as dimensões de uma página, deve ser apresentada em duas ou mais partes. Neste caso, a tabela interrompida não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, acrescenta-se o termo (continua) após o título. Nas folhas seguintes insere-se novamente o título da tabela e o termo (continuação) e na última folha o termo (conclusão).

As chamadas das tabelas no texto devem ser feitas da seguinte forma: Tabela 1 Tabela 2.

Modelo a: Tabela

Tabela 1 - Trilhos fixos

Tipo	Trilho base B	Gabarito (ideal) G	Calço de enchimento tc	Presilha esp. tp	Parafuso Æ
TR – 37	122,2	194	7,9	9,5	22,2
TR – 45	130,2	202	9,5	9,5	22,2
TR – 50	136,5	208	9,5	12,5	25,4
TR – 52	131,7	204	9,5	12,5	25,4
TR – 57	139,7	212	9,5	12,5	25,4

Fonte: Produção do próprio autor

Modelo b: Tabela

Primeira folha

Titulo da Tabela

Inserir a terminologia "continuação"

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Município do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continua)

Cabeçalho da Tabela

Corpo da Tabela

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,26
Japaratinga	4,83	Messias	3,19
Maceió	4,21	Cajueiro	3,03
Satuba	3,60	Jaramataia	2,99

Segunda folha

Repete o Título da Tabela

Inserir a terminologia "continuação"

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Município do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continuação)

Repete o Cabeçalho da Tabela

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
São Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Camaragibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
Girau do Ponciano	1,97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,96	Colônia Leopoldina	1,03

Última folha

Repete o Título da Tabela

Inserir a terminologia "conclusão"

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Município do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(conclusão)

Repete o Cabeçalho da Tabela

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Campo Grande	0,70	Maribondo	- 0,08
Marechal Deodoro	0,60	Porto de Pedras	- 0,12
Limoeiro de Anadia	0,59	Maravilha	- 0,33
Oliveira	0,55	Belém	- 0,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1993)

Inserir a Fonte da Tabela

Inserir a linha de Fechamento da Tabela

3.9 SIGLA(S)

A sigla é formada pelas letras ou sílabas iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. As siglas devem aparecer por extenso, com sua respectiva abreviatura entre parênteses, na primeira vez em que mencionadas no texto.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

3.10 REPRODUÇÃO E ENCADERNAÇÃO

a) Mestrado/Doutorado

Após a defesa e as correções necessárias, o aluno do curso de pós-graduação deverá:

- ✓ realizar o autoarquivamento:

Veja tutorial e demais informações no link abaixo:

<http://www.unesp.br/portal#!/cgb/autoarquivamento/dissertacoes-e-teses/>

- ✓ Os alunos dos Programas de pós-graduação em Física e Mecânica estão dispensados de entregar a versão impressa, devendo apenas **enviar o comprovante do aceite de submissão do autoarquivamento**
- ✓ Protocolar na Seção de Comunicações o original impresso da tese ou dissertação acompanhado do formulário (Protocolo) que poderá ser encontrado no link formulários na página da Pós-Graduação
- ✓ Sendo liberada pela seção de pós-graduação, a versão original (protocolada) deverá ser encadernada com capa dura nas cores abaixo, com gravação em dourado com letras modelo Arial, tamanho 12, de acordo com modelo da página 9 e dorso da capa com letras modelo Arial, tamanho 16, de acordo com modelo da página 10:

PRETA	MESTRADO
VINHO	DOCTORADO

- ✓ O exemplar encadernado deverá ser entregue na Secretaria da Pós-Graduação acompanhado da cópia do Aceite de submissão do autoarquivamento.

<http://www.unesp.br/portal#!/cgb/autoarquivamento/dissertacoes-e-teses/>

- ✓ A Seção de Pós-Graduação ficará responsável pelo encaminhamento do material ao acervo da Biblioteca.

b) Livre Docência

Após a defesa e as correções necessárias, os candidatos do concurso de Livre Docência, deverão encaminhar à Biblioteca, cópia do arquivo eletrônico (CD ou DVD) da tese apresentada juntamente com o formulário de autorização para inclusão na Base de Dados.

O original protocolado pela Seção de Comunicações deverá ser encadernado com capa dura na cor verde musgo, com gravação em dourado com letras modelo Arial, tamanho 12, de acordo com modelo da página 11 e dorso da capa com letras modelo Arial, tamanho 16, de acordo com modelo da página 12.

c) Pós-Doutorado

Para os candidatos ao pós-doutorado não há defesa de tese, apenas, apresentação de relatório pelo sistema SISPROPE, de acordo com Resolução UNESP 49/2013.

d) Alunos de Graduação

Após a defesa e as correções necessárias, o aluno deverá entregar na Biblioteca uma cópia do trabalho de conclusão de curso gravado em “CD” em arquivo único em formato PDF juntamente com o Termo de Autorização da divulgação de seu trabalho com a ciência de seu orientador.

Observações:

- Para acondicionamento do CD ver alínea f deste capítulo;
- Trabalhos com dois ou + autores, deverão ser acompanhados da autorização de publicação de cada autor;
- Trabalhos realizados por alunos no programa de Intercâmbio no exterior terão aproveitamento equivalente a Trabalho de Graduação e Trabalho de Conclusão de Curso, desde que informado por escrito pelo Conselho de Curso;
- Alunos do Curso de Engenharia Elétrica e Física, poderão entregar na biblioteca CDs com trabalho de Conclusão de Curso no formato de [artigo científico](#), conforme orientação da Seção Técnica Acadêmica.

**Autorização de arquivamento da versão final do Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC)**

Eu, Prof(a). Dr(a). xxxxxxxxx, venho por meio desta **AUTORIZAR** o arquivamento no Repositório Institucional Unesp da versão final do trabalho de conclusão de curso intitulado "xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx", do(a) aluno(a) xxxxxxxxxxxxxx, regularmente matriculado(a) no Curso de Graduação em xxxxxxxxxxxxxx, período xxxxxxxxxxxxxx da xxxxxxxxxxxxxx do Câmpus de xxxxxxxxxxxxxx da Unesp.

Informo que o arquivo em PDF do TCC está tecnicamente adequado em sua forma e estrutura e contém os devidos agradecimentos aos órgãos de fomento à pesquisa (no caso de recebimento de bolsa e/ou financiamento).

() **AUTORIZO** ainda, a disponibilização online em acesso aberto do TCC no Repositório Institucional Unesp.

() **NÃO AUTORIZO** a disponibilização online em acesso aberto do TCC no Repositório Institucional Unesp.

Justificativa: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Cidade, data.

assinatura

ORIENTADOR(A)

e) Especialização

Após a defesa e as correções necessárias, o aluno deverá entregar duas cópias da monografia gravada em “CD” em arquivo único em formato PDF no departamento correspondente ao curso, que ficará responsável pelo envio do trabalho à Biblioteca.

Para acondicionamento do CD ver alínea f deste capítulo.

f) Versão digital em CD

O “CD” deverá estar acondicionado em embalagem própria (caixa plástica) identificado com as seguintes informações:

- Nome do aluno
- Título do trabalho
- Nome do orientador
- Curso e ano de conclusão

Ver modelos de capas nos endereços:

- TCC e Monografia de especialização:

<http://www2.feg.unesp.br/#!/biblioteca/trabalho-conclusao-de-curso/>

- Mestrado, Doutorado e Livre Docência:

<http://www2.feg.unesp.br/#!/biblioteca/mestrado-e-doutorado/>

4 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de outra fonte que foi utilizada para realização da pesquisa. A citação de texto ou informação de outros autores, no todo ou em parte, é um recurso válido na elaboração de um novo texto desde que citada a fonte de origem dos mesmos. Além disso, é uma questão de ética dar o devido crédito ao autor dos trabalhos citados; a não citação da fonte de referência configura plágio, sujeito a penalidades. (Lei nº 9.610, de 19/02/1998).

Todos os documentos citados no texto, devem constar nas referências.

Segundo a NBR 10520 (2002) a citação pode ser:

4.1 CITAÇÃO DIRETA OU TRANSCRIÇÃO

É a cópia literal de um texto.

a) Transcrições de até três linhas: devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar uma citação no interior da citação.

Exemplo:

"Citação é menção no texto de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma transcrição ou paráfrase, direta ou indireta de fonte escrita ou oral." (NBR 10520, 2002, p.1).

b) Transcrições de texto com mais de três linhas: devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto (fonte 10) e sem aspas.

Exemplo:

A tese é, evidentemente, um processo de estudo científico que requer a especialização de uma metodologia sistemática de pesquisa com um objetivo claramente estabelecido. [...]. A tese exige um objetivo, uma análise, uma conclusão: requer racionalidade e sistematização de procedimentos (SEVERINO, 2002, p. 73).

Na citação direta deve-se especificar no texto o número da(s) página(s), volume, etc. da obra consultada.

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

É a transcrição livre das idéias do autor citado. Na citação indireta a indicação da página é opcional.

Exemplo:

Segundo Severino (1977) não se pode exigir da dissertação de mestrado o mesmo nível de originalidade exigido da tese de doutorado, pois a primeira é um trabalho ainda vinculado a uma fase de iniciação à ciência.

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. A citação de citação deve ser evitada, restringindo-se seu uso aos seguintes casos:

- a) documento de difícil localização;
- b) documento muito antigo e de manuseio restrito como obras raras.

Deve ser indicada pelo sobrenome do autor do documento original, seguido da expressão latina apud (citado por, conforme, segundo) e dados da obra consultada.

Neste caso, a referência deve ser feita em **Nota de Rodapé** e não incluída na lista de referências (ver capítulo 4.8). A expressão apud é a única que também pode ser usada no texto.

Exemplos:

No texto:

Para Salvador² (1977 apud SEVERINO, 2000, p. 12) a tese de doutorado é considerada o tipo mais representativo do trabalho científico.

Em Nota de Rodapé:

² SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina Ed., 1977 apud SEVERINO, A.D. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez & Morais, 2000

4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

Compreendem: correspondência pessoal, anotação de aula, comunicação pessoal, evento não impresso, em fase de publicação ou elaboração etc.

Devem ser mencionadas em **Nota de Rodapé** e não incluídas na lista de referência.

Exemplos:

No texto:

O novo medicamento estará disponível no mercado até ... (informação verbal)³.

Clemente (2001) afirma que a produção... (em fase de elaboração)⁴.

Em Nota de Rodapé:

³ Informação fornecida por J. A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

⁴ CLEMENTE, E. Poetas Rio-Grandenses, a ser editado pela EDIPUCR

4.5 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

O endereço eletrônico e a data de acesso são indicados nas referências. No texto, a citação é referente ao autor, entidade ou ao título do trabalho (Ver capítulo 5).

Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

4.6 CITAÇÃO DE TRABALHOS COM GRIFO NOSSO OU GRIFO DO AUTOR

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los em **negrito** indicando esta alteração com a expressão grifo nosso ou grifo do autor, caso o destaque seja do autor, entre parênteses.

Exemplos:

“Os conceitos, símbolos da comunicação científica, muitas vezes podem ser **objeto de inconsistências.**” (MARCONI; LAKATOS, 2000, p. 120, grifo nosso).

“[...] A observação é ativa e seletiva, tendo como critério de seleção as **expectativas inatas.**” (MARCONI; LAKATOS, 2000, p. 75, grifo do autor).

4.7 CITAÇÃO DE TRABALHO TRADUZIDO PELO AUTOR

Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, acrescentar a chamada da citação seguida da expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“A epilepsia pode ocorrer em muitas doenças infecciosas, como as caudadas por vírus, bactérias e parasitas.” (BRITO; JORGE, 2003, p. 102, tradução nossa).

4.8 NOTAS DE RODAPÉ

Têm a finalidade de esclarecer ou inserir no trabalho considerações complementares, cujas inclusões no texto interrompem a seqüência lógica da leitura.

Devem aparecer próximas ao texto no rodapé da página, tendo numeração arábica consecutiva para cada capítulo, separadas do texto por um traço contínuo de aproximadamente 5cm a partir da margem esquerda, com um espaço simples entrelinhas e letra tamanho 10.

Classificam-se em:

- a) Notas de Referência – utilizadas para indicar a fonte de onde foi tirada uma citação.

Exemplo:

No texto:

Para Salvador⁵ (1977 apud SEVERINO, 2000) a tese de doutorado é considerada o tipo mais representativo do trabalho científico.

Em Nota de Rodapé:

⁵ SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina Ed., 1977 apud SEVERINO, A.D. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez & Moraes, 2000.

b) Notas Explicativas – utilizadas para apresentar comentários ou observações pessoais do autor, informações obtidas por meio de canais informais.

Exemplo:

No texto:

É difícil eliminar da dissertação de mestrado seu caráter demonstrativo⁶.

Em Nota de Rodapé:

⁶ Quanto a isto, há divergência com a posição de outros autores

5 CHAMADA DE AUTORES NO TEXTO

Segundo a NBR10520 (2002), a chamada do autor no texto poderá ser numérica ou autor-data.

Na FEG/UNESP, adota-se o sistema autor-data para padronizar os trabalhos publicados.

5.1 REGRAS GERAIS

- a) Quando o nome do autor citado ou o título da obra citada estiver incluído na sentença, apenas a data será indicada entre parênteses;
- b) Quando o nome do autor não estiver incluído na sentença, será indicado entre parênteses, em letra maiúscula, separado da data por vírgula;
- c) Quando se tratar de citação direta (cópia do texto), incluir o número da página após a data de publicação.

	Exemplos:
Um autor	<ul style="list-style-type: none"> • Segundo Severino (2000) o estudante deverá criar hábitos de estudo que ... • A vantagem de se utilizar o método de fichamento para a documentação dos dados está na ... (ANDRADE, 2001).
Dois autores	<ul style="list-style-type: none"> • O interesse despertado nas diferentes áreas do conhecimento é atribuído por Sá e Arruda (2000) como ... • Podemos definir como aprendizagem uma mudança relativa de comportamento (HILGARD; ATKINSON, 1979).
Três autores	<ul style="list-style-type: none"> • Para Cintra, Dinamarco e Gunover (1981) a ação não é só direito, mas poder ... • A responsabilidade patrimonial consiste no princípio jurídico informativo (LIEBMAN; CASTRO; THEODORO JUNIOR, 1993).
Mais de três autores	<ul style="list-style-type: none"> • Para Ferreira et al. (1999) o ensino deveria ser ... • “... só os católicos podiam ser recebidos, sendo excluídos os hereges.” (MACHADO et al., 1978, p. 283).

<p>Um autor com várias obras</p> <ul style="list-style-type: none"> • publicadas em datas diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Leite (1977, 1984, 2001) afirma que a ... <p>Obs.: separados por vírgula</p>
<p>Um autor com várias obras</p> <ul style="list-style-type: none"> • publicadas no mesmo ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Para Severino (1999a, 1999b) a pesquisa científica envolve. <p>Obs.: acréscimo de letras minúsculas em ordem alfabética</p>
<p>Vários autores de obras diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Muitos autores se referem a universidade e ao conjunto das universidades como sistema (DURHAM, 1993; SANTOS, 1999; SCHWARTZMAN, 1981). • Leite (1977); Severino (1978) e Souza (1987) observam que a dissertação ... <p>Obs.: separados por ponto e vírgula, em ordem alfabética.</p>
<p>Entidades consideradas como autor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-Membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992, p. 34). • American Society for Mechanical Engineering-ASME (1992) apresentou ... <p>Obs.: podem ser citadas pela respectiva sigla, desde que, na primeira vez em que forem mencionadas, sejam citadas por extenso.</p>
<p>Autoria não expressa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A obra Toxicology ... (1992) apresenta métodos de avaliação ... • “Levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO ..., 1987, p. 55). <p>Obs.: entrada pelo título da obra</p>
<p>Congressos, Conferências, Seminários etc</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhos apresentados no Congresso Latino-Americano de Métodos Computacionais para Engenharia (1997) ... • O novo paradigma da biblioteca universitária – acesso causou uma mudança nas ... (SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1998). <p>Obs.: menciona-se o nome completo do evento apenas quando considerado no todo.</p>

6 NOTAS GERAIS

6.1 EDIÇÃO

A primeira edição não deve ser mencionada, apenas se faz necessário a partir da segunda. Deve ser transcrita, quando mencionada na obra, em algarismo(s) arábico(s) seguido de ponto e abreviatura da palavra edição no idioma da publicação:

Português	2. ed.	3. ed.	4. ed.	5. ed.	20. ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.

Exemplos:

SCHAUM, D. **Schaum's outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.

PEDROSO, I. **Da cor à cor inexistente**. 6. ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995. 219 p.

6.2 LOCAL DE PUBLICAÇÃO

a) O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como aparece na publicação referenciada. Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

LAZZARINI NETO, S. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.

b) Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.l.].

Exemplos:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: Ex Libris, 1981.60 f.

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992. 195 p.

6.3 EDITORA

a) Indica-se o nome da editora tal como aparece na publicação referenciada, suprimindo-se palavras que designam a natureza comercial, desde que dispensáveis à sua identificação. Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades). Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (Coord.) **História da ciência:** o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

b) Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.].

Exemplo:

FRANCO, I. **Discursos:** de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993. 107 p.

c) Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].

Exemplo:

GOLÇALVES, F. B. **A História de Mirador.** [S.l.: s.n.], 1993.

6.4 DATAS

a) Indica-se sempre o ano de publicação em algarismos arábicos, sem o uso de ponto ou espaço entre eles.

Os meses devem ser escritos abreviados pelas três primeiras letras minúsculas seguidas de ponto, excetuando o mês de maio que deve ser escrito por extenso.

Exemplo:

12 abr. 1972; 25 maio 2006.

b) Quando nenhuma data (publicação, distribuição, copyright, etc.) for identificada, regista-se uma data aproximada entre colchetes:

Exemplos:

[1971 ou 1972]	um ano ou outro
[1969?]	data provável
[1973]	data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca.1960]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável

6.5 ABREVIATURA DE MESES

	Português	Espanhol	Italiano	Francês	Inglês	Alemão
Janeiro	jan.	enero	genn.	janv.	Jan.	Jan.
Fevereiro	fev.	feb.	febbr.	févr.	Feb.	Feb.
Março	mar.	marzo	mar.	mars	Mar.	März
Abril	abr.	abr.	apr.	avril	Apr.	Apr.
Mai	maio	mayo	magg.	mai.	May	Mai
Junho	jun.	jun.	giugno	juin	June	Juni
Julho	jul.	jul.	Iuglio	juil.	July	Juli
Agosto	ago.	agosto	ag.	août	Aug.	Aug.
Setembro	set.	sept.	sett.	sept.	Sept.	Sept.
Outubro	out.	oct.	ott.	oct.	Oct.	Okt.
Novembro	nov.	nov.	nov.	nov.	Nov.	Nov.
Dezembro	dez.	dic.	dic.	déc.	Dec.	Dez.

6.6 NUMERAIS

Os números se escrevem, via de regra, com algarismos arábicos, mas, por extenso nos seguintes casos:

- de zero a nove: oito livros, cinco mil, três milhões etc.
- as dezenas redondas: trinta, noventa, vinte mil, sessenta milhões etc.
- as centenas redondas: quatrocentos, setecentos, trezentos mil, seiscentos milhões etc.
- as classes separam-se por pontos, exceto nos casos de anos e de numeração de páginas: 1.750 livros, no ano de 1750 e à página 1750.
- as frações são sempre indicadas por algarismos, exceto quando ambos os elementos se situam de um a dez: dois terços, um quarto, mas 2/12, 4/12 etc.
As frações decimais, em qualquer caso, são escritas com algarismos: 0,3; 12,75.
- as porcentagens são sempre indicadas por algarismos, sucedidos do símbolo próprio: 5%, 70%, 128% etc.
- os números ordinais são escritos por extenso do primeiro ao décimo, porém, os demais se representam de forma numérica: terceiro, oitavo, 11º, 53º etc.

6.7 HORÁRIOS

As horas são indicadas de 0h às 23h, seguidas, quando for o caso, dos minutos e segundos: 12h21min32s

6.8 DESTAQUES

Os nomes científicos de espécies, as palavras em outros idiomas, os termos que se quer enfatizar etc. devem ser grafados em itálico, sem aspas.

Aspas

- aspas simples: usadas para indicar citação no interior da citação

Exemplo:

“O assaltante que, sacando sua arma, lança à vítima a ameaça de ‘a bolsa ou a vida’, propõe ao assustado passante uma alternativa: ou entrega a bolsa – ato extorquido -, ou sofre as conseqüências da ameaça – perda da vida.” (RODRIGUES, 1991).

- aspas duplas: usadas em transcrições textuais (citações), inicia-se o texto por letra maiúscula. O ponto final da citação deve figurar dentro das aspas duplas e o ponto final do parágrafo fora das aspas duplas

Exemplo:

“[...] devem prevalecer os negócios praticados pelo amental não interdito, quando a pessoa que com ele contratou ignorava e carecia de elementos para verificar que se tratava de um alienado.” (RODRIGUES, 1991).

7 MODELOS DE REFERÊNCIAS

7.1 AUTORIA

7.1.1 Até três autores

● Formato Padrão

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**. Número da edição. Cidade de publicação: Editora, ano. Número do volume, número de páginas. Série (se houver)

Exemplos:

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. **Medicina, leis e moral**: pensamento médico e comportamento no Brasil. São Paulo: Unesp, 1999. 304 p.

BEER, F. P.; JOHNSTON JÚNIOR, E. R. **Mecânica vetorial para engenheiros**: estática. 5. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1990. v. 1, 793 p.

COHEN, H.; ROGERS, G. F. C.; SARAVANAMUTTOO, H. I. H. **Gas turbine theory**. 2nd ed. New York: Longman, 1987. 414 p.

PHILLIPI JÚNIOR, A. et al. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**. São Paulo: Signus, 2000. 318 p. (Série textos básicos para a formação ambiental, 5).

7.1.2 Mais de três autores

Indica-se apenas o primeiro, acrescentando a expressão et al. (significa demais autores).

NOTA: Em casos específicos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento etc.), nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

● Formato Padrão

SOBRENOME, Nome et al. **Título**. número da edição. Cidade de publicação: Editora, ano. Número de páginas.

]

Exemplo:

MACIEL, M. de N. et al. **Transcrição de dados**: uma abordagem sócio-técnica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985. 55 p.

7.1.3 Autor institucional/autor entidade

Entrada pelo seu próprio nome, por extenso

● Formato Padrão

NOME DA ENTIDADE. **Título**. Número da edição. Cidade de publicação: Editora, ano. Número de páginas.

Exemplo:

AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS. **Manual on cutting of metals**: with single-point tolls. 2nd ed. New York: ASME, 1980. 546 p.

7.1.4 Órgãos da administração governamental direta (ministérios, secretarias)

● Formato Padrão

NOME GEOGRÁFICO. Nome do órgão subordinado. **Título**. Cidade de publicação: Editora, ano. Número de páginas.

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Manual do inspetor de segurança**. Brasília: MEC, 1970. 648 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.

7.1.5 Autoria desconhecida

A entrada é feita pelo título da obra, sendo a primeira palavra escrita com letra maiúscula.

- **Formato Padrão**

Título. Cidade de Publicação: Editora, data. Número de páginas.

Exemplo:

PROBLEMAS experimentais em física. Campinas: UNICAMP, 1988. 130 p.

7.2 LIVROS E FOLHETOS (IMPRESSOS E ELETRÔNICOS)

7.2.1 Considerado no todo

- **Formato Padrão/Impresso**

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**. Número da edição. Cidade de publicação: Editora, ano. Número do volume (se houver), Número de páginas.

Exemplo:

DIETER, G.E. **Metalurgia mecânica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. 347 p.

- **Formato Padrão/Eletrônico**

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Número da edição. Cidade de publicação: Editora, ano. Número de páginas. Número do volume (se houver). Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplos:

AUSUBEL, J. H.; LANGFORD, H. D. (Eds.). **Technological trajectories and the human environment**. Washington: National Academy Press, 1997. 224 p. Disponível em: <<http://www.nap.edu/catalog/4767.html>>. Acesso em: 14 dez. 2001.

CALDEIRA, J. et al. **Viagem pela história do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 1 CD-ROM.

7.2.2 Considerados em parte (capítulo)

7.2.2.1 Autor do capítulo é o mesmo autor da obra

Substitui-se o nome do autor por um travessão de três espaços após a palavra “In”.

● Formato Padrão/Impresso

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: ____. **Título do livro**. Cidade de publicação: Editora, ano. Página inicial-final do capítulo.

Exemplo:

CHIAVERINI, V. Aço resistente à corrosão. In: ____. **Aços e ferros fundidos**. São Paulo: ABM, 1987. p. 321-326.

● Formato Padrão/Eletrônico

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: ____. **Título do livro**. Cidade de publicação: Editora, ano. Página inicial-final do capítulo. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: __ **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. p. 28-36. Disponível em: <<http://www.bdt.org/br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

7.2.2.2 Autor do capítulo diferente do autor da obra

● Formato Padrão/Impresso

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome do autor do livro. **Título do Livro**. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. volume, capítulo, página inicial-final do capítulo.

Exemplo:

HARRIS, H. E. Controls for blow molding. In: ROSANTO, D. V. (Ed.). **Blow molding**. 2nd ed. New York: Hanser, 1988. v. 3, cap. 5, p. 169-182.

● **Formato Padrão/Eletrônico**

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome do autor do livro. **Título do Livro**. Cidade de publicação: Editora, ano. volume, capítulo, página inicial-final do capítulo. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

ROTH, P. M.; ZIMAN, S. D.; FINE, J. D. Tropospheric ozone. In: UMAN, M. F. (Ed.). **Keeping pace with science and engineering: case studies in environmental regulation**. Washington: National Academic Press, 1993. p. 39-90. Disponível em: <<http://www.nop.edu/catalog/2127.html>>. Acesso em: 30 out. 2001.

7.2.2.3 Capítulo ou parte sem título próprio

● **Formato Padrão**

SOBRENOME, Nome. **Título do livro**. Cidade de publicação: Editora, ano, número do capítulo, página inicial-final do capítulo.

Exemplo:

FERRARI, C. **Curso de planejamento municipal integrado: urbanismo**. São Paulo: Liv. Pioneira, 1984. cap. 4, p. 93-98.

7.3 TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS (IMPRESSAS E ELETRÔNICAS)

7.3.1 Consideradas no todo

● **Formato Padrão/Impresso**

SOBRENOME, Nome. **Título.** Ano. Número de folhas ou volumes. Categoria (grau e área de concentração) - Nome da Faculdade ou Instituto, Nome da Universidade, cidade, ano.

Exemplos:

GRANVILLE, A. **Aproveitamento energético de resíduos.** 2000. 87 f. Trabalho de Graduação (Graduação em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2000.

PEREIRA, M. S. **O efeito do revenimento da martensita sobre o comportamento em fadiga de um aço bifásico.** 1992. 135 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica – Projetos e Materiais) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 1992.

SCOFIELD, C. F. **Programa de segurança para trabalho de contratadas e o contexto técnico, organizacional e relacional envolvido.** 1998. 82 f. Monografia (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 1998.

● **Formato Padrão/Eletrônico**

SOBRENOME, Nome. **Título.** Ano. Número de folhas ou volumes. Categoria (grau e área de concentração) - Nome da Faculdade ou Instituto, Nome da Universidade, cidade, ano. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplos:

GIORNADO, S. R. **Competitividade regional e globalização.** 1999. 249 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/>>. Acesso em: 29 out. 2001.

ROSSI, L. A.; SANTOS, L. C. de O. **Modelagem orientada a objetos de um depósito de materiais para construção.** 2001. 102 f. Monografia (Especialização em Informática Empresarial) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2001. 1 CD-ROM.

7.3.2 Consideradas em parte (capítulo)

● Formato Padrão Impresso

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: ____. **Título.** ano. número da folha inicial e final. Categoria (grau e área de concentração) – Nome da Faculdade ou Instituto, Nome da Universidade, cidade, ano.

Exemplo:

AVELLAR, L. H. N. Cogeração. In: ____. **A influência dos sistemas de controle e redução de poluentes nos custos da cogeração.** 1997. f. 23-38. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica – Transmissão e Conversão de Energia) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 1997.

● Formato Padrão Eletrônico

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: ____. **Título.** ano. número da folha inicial e final. Categoria (grau e área de concentração) – Nome da Faculdade ou Instituto, Nome da Universidade, cidade, ano. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

FAVARETTO, F. Modelo conceitual de gestão da produção. In: ____. **Uma contribuição ao processo de gestão da produção pelo uso da coleta automática de dados de chão de fábrica.** 2001. f. 73-107. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2001. Disponível em:<<http://www.teses.usp.br>>. Acesso em: 29 out. 2001.

7.3.2.1 Capítulo sem título próprio

● Formato Padrão

SOBRENOME, Nome. **Título.** ano. Número do capítulo, número da folha inicial e final. Categoria (grau e área de concentração) – Nome da Faculdade ou Instituto, Nome da Universidade, cidade, ano.

Exemplo:

MARTO, A. G. **Motores ultra-sônicos**: princípios de funcionamento e características. 1997. cap. 4, f. 12-26. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica – Projetos e Materiais) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 1997.

7.4 EVENTOS/CONGRESSOS, SEMINÁRIOS ETC. (IMPRESSOS E ELETRÔNICOS)

7.4.1 Considerados no todo

7.4.1.1 Um só evento

●_Formato Padrão/Impresso

NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título da publicação...** Cidade de publicação: Editora ou Entidade publicadora, ano. Número de volumes ou de páginas.

Exemplos:

INTERNATIONAL SEMINAR ON MANUFACTURING ACCOUNTING RESEARCH, 5., 2001, Pisa. **Proceedings...** Pisa: EIASAM, 2001. 2v.

SEMINÁRIO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A RECICLAGEM NA CONSTRUÇÃO CIVIL: MATERIAIS RECICLADOS E SUAS APLICAÇÕES, 4., 2001, São Paulo. **Anais...** São Paulo: IBRACON, 2001. 120 p.

● Formato Padrão/Eletrônico

NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, Cidade de realização. **Título da publicação...** Cidade de publicação: Editora ou Entidade publicadora, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplos:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.uipe.br/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

WORKSHOP ON PARALLEL AND DISTRIBUTED SIMULATION, 15., 2001, Califórnia. **Proceedings...** California: IEEE Computer Society, 2001. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/rictec>>. Acesso em: 26 out. 2001.

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 20., 2000, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2000. 1 CD-ROM.

7.4.1.2 Eventos realizados simultaneamente

● Formato Padrão

NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título da publicação...** Cidade de publicação: Editora ou Entidade publicadora, ano. Número de volumes ou de páginas.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA, 2., CONGRESSO INTERNACIONAL DE ZOOTECNIA, 3., 2001, Goiânia. **Anais...** Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2001. 426 p.

ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS TÉRMICAS, 4., SIMPÓSIO DE ENGENHARIA TÉRMICA, 1., 1992, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABCM, 1992. 733 p.

7.4.1.3 Eventos publicados em periódico (edição especial)

● Formato Padrão

NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título do periódico.** Cidade de publicação, número do volume, número do fascículo ou mês ano. Nome do fascículo.

Exemplo:

SEMINÁRIO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 1., 1981, Itajubá. **Pesquisa EFEI**, Itajubá, set. 1981. Ed. Esp.

7.4.2 Eventos considerados em parte (artigos)

7.4.2.1 Apresentados em um só evento

● Formato Padrão/Impresso

SOBRENOME, Nome do autor do trabalho. Título do trabalho: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título da publicação...** Cidade de publicação: Editora ou Entidade publicadora, ano. Página inicial-final do trabalho.

Exemplo:

ROCHOL, J.; BARCELO, M. B.; PUFAL, H. Comunicação de dados em redes celulares de telefonia móvel: RCTM. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13., 1995, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Computação, 1995. p. 247-264.

● Formato Padrão/Eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor do trabalho. Título. In: NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título da publicação...** Cidade de publicação: Editora ou Entidade publicadora, ano. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplos:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

KRAUS, P. G.; SALM, J. F. The Globus program experience in Brazil. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INDUSTRIAL ENGINEERING AND

OPERATIONS MANAGEMENT, 6., 2000, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: USP, 2000. 1 CD-ROM.

7.4.2.2 Trabalhos apresentados em eventos realizados simultaneamente

● Formato Padrão/Impresso

SOBRENOME, Nome do autor do trabalho. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título da publicação...** Cidade de publicação: Editora ou Entidade publicadora, ano. Página inicial-final do trabalho.

Exemplo:

ZANGRANDI FILHO, J.; GUELLER, G. F.; CARROCCI, L. R. A method to determine the main parameters of na axial hydraulic swash plate machine. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS TÉRMICAS, 4., SIMPÓSIO DE ENGENHARIA TÉRMICA, 1., 1992, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABCM, 1992. p. 301-304.

● Formato Padrão/Eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor do trabalho. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título da publicação...** Cidade de publicação: Editora ou Entidade publicadora, ano. Página inicial-final do trabalho . Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

OLIVEIRA, C.E.M.; TURRIONI, J.B. Avaliação de desempenho de instituições de ensino superior através da análise por envoltória de dados(DEA). In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 26., INTERNATIONAL CONFERENCE ON INDUSTRIAL ENGINEERING AND OPERATIONS MANAGEMENT, 12., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: ABREPO, 2006. Disponível em : <[http://www.iem.unifei.edu.br/turrioni/congressos/ENEGEP/2006/Avaliacao_de_desempenho_de_instituicoes_federais_de_ensino_superior_atraves_da_analise_por_envoltoria_de_dados_\(DEA\).pdf](http://www.iem.unifei.edu.br/turrioni/congressos/ENEGEP/2006/Avaliacao_de_desempenho_de_instituicoes_federais_de_ensino_superior_atraves_da_analise_por_envoltoria_de_dados_(DEA).pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2011.

7.4.2.3 Trabalhos publicados em periódico (edição especial)

• Formato Padrão

SOBRENOME, Nome do autor do trabalho. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico, ano, cidade de realização. **Título do periódico.** Cidade de publicação, número do volume, número do fascículo ou mês ano. Notas de suplemento ou edição especial.

Exemplo:

OLIVA, V. J. Dispositivos para o ensaio de bases e pesos em construção civil. In: SEMINÁRIO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 1., 1981, Itajubá. **Pesquisa EFEI.** Itajubá, set. 1981. Ed. Esp.

7.5 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS: REVISTA E JORNAL (IMPRESSA E ELETRÔNICA)

7.5.1 Periódico

7.5.1.1 Coleção como um todo

Indica-se o nome completo do periódico sem abreviatura e em letra maiúscula.

• Formato Padrão/Impresso

TÍTULO DO PERIÓDICO. Cidade de publicação: Editora, data de início e de encerramento da publicação, se houver, ISSN.

Exemplo:

REVISTA DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS APLICADAS. São Paulo: UNESP, 1993
– . ISSN 0104-6314

Observação: Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939 – . Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X

● **Formato Padrão/Eletrônico**

TÍTULO DO PERIÓDICO. Cidade de publicação: Editora, data de início e de encerramento da publicação, se houver. Periodicidade. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

ECLÉTICA QUÍMICA. São Paulo: UNESP, 1997–. Anual. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issue&pid=0100-4670&Ing=pt&nm>. Acesso em: 10 jan. 2001.

7.5.1.2 Fascículo

● **Formato Padrão/Impresso**

TÍTULO DO PERIÓDICO. Cidade de publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês ano, número de páginas.

Exemplo:

JOURNAL OF ROBOTIC SYSTEMS. New York: J. Wiley, v. 12, n. 8, sept. 1995. 212 p.

● **Formato padrão/Eletrônico**

TÍTULO DO PERIÓDICO. Cidade de publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês ano, número de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília: IBICT, v. 30, n. 2, maio/ago. 2001. 113 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issue&pid=0100-196520010002&ing=p&nm=iso>. Acesso em: 04 fev. 2002.

7.5.1.2.1 Fascículo dedicado a um tema com editor responsável

● Formato Padrão

SOBRENOME, Nome (Ed.). Título do fascículo. **Título do periódico**, Cidade de publicação: editora, número do volume, número do fascículo, mês ano. Número de páginas.

Exemplo:

GAGE, T. (Ed.). Symposium on pharmacology and therapeutics. **Dental Clinics of North America**, Philadelphia: W. B. Saunders, v. 28, n. 3, 1994. 105 p.

7.5.1.2.2 Fascículo dedicado a um tema sem editor responsável

● Formato Padrão

TÍTULO DO FASCÍCULO. **Título do periódico**, Cidade de publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, ano. Número de páginas.

Exemplo:

SBPC 1948-1998: para onde caminha a ciência? **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro: SBPC, v. 24, n. 140, 1998. 88 p.

7.5.1.2.3 Números especiais, suplementos etc.

● Formato Padrão

Título da edição especial ou suplemento. **Título do periódico**, Cidade de publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês ano. Suplemento ou Edição especial.

Exemplo:

As 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 8, set. 1998. Edição especial.

7.5.1.3 Artigos de periódicos

7.5.1.3.1 Com autor pessoal

● Formato Padrão/Impresso

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês ano.

Exemplos:

BREDROSSIAN, N. S.; SPONG, M. W. Feedback linearization of robot manipulators and riemannian curvature. **Journal of Intelligent and Robotics Systems**, New York, v. 12, n. 8, p. 541-552, aug. 1995.

VERBEEK, H. et al. Interaction of charge exchange neutrals with the main chamber walls of plasma machines. **Nuclear Fusion**, Vienna, v. 38, n. 12, p. 1789-1803, dec. 1998.

● Formato Padrão/Eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, mês. ano. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

SILVEIRA, J. L.; WALTER, A. C. S.; LUENGO, C. A. A case study of compact cogeneration using various fuels. **Fuel**, Guildford, v. 76, n. 5, apr. 1997. Disponível em: <<http://e5000.fapesp.br/cgi-bin/sciserv.pl?collection=>>. Acesso em: 23 oct. 2001.

7.5.1.3.2 *Sem autor pessoal*

● Formato Padrão/Impresso

Título do artigo. **Título do Periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês ano.

Exemplo:

TIME for coordinated action on alcohol. **Lancet**, London, v. 363, n. 9414, p. 1001, mar. 2004.

● Formato Padrão/Eletrônico

Título do artigo. **Título do Periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, mês ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplos:

FUEL cells jolt plastics innovation. **Plastics Technology**, New York, v. 47, n. 11, nov. 2001. Disponível em: <<http://web1.infotrak.galegroup.com/etw/informark/77/575/19262607>>. Acesso em: 14 nov. 2001.

KEYWORDS for corrosion science. **Corrosion science**, Oxford, v. 39, n. 10-11, p 1-2, oct. 1997. Disponível em: <http://e5500.fapesp.br/cgi_bin/sciserv.pl?collection=journal&journals>. Acesso em: 04 June 2001.

7.5.1.3.3 *Escritos em continuação em um mesmo volume ou em volumes diferentes*

● **Formato Padrão**

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, página inicial-final, mês ano.

Exemplos:

STARLING, E. H. Arris and gale lectures on the phycology of lymph formation. **Lancet**, London, v. 1, p. 785-788, 919-923, 990-992, june 1984.

STARLING, E. H. Arris and gale lectures on the phycology of lymph formation. **Lancet**, London, v. 2, p. 993-998, july 1985.

7.5.1.3.4 Escritos em continuação em um mesmo fascículo ou fascículos diferentes

● **Formato Padrão**

SOBRENOME, Nome do(s) autor(es) do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês ano.

Exemplos:

JACK, L.; JOHNSON, P. E. Motion control. **Hydraulics Pneumatics**, Cleveland, v. 48, n. 6, p. 18, 20, 78, june 1995.

JACK, L.; JOHNSON, P. E. Motion control. **Hydraulics Pneumatics**, Cleveland, v. 48, n. 7, p. 79, july 1995.

7.5.1.3.5 Escritos em partes em fascículos diferentes

Faz-se a referência de cada um separadamente.

● **Formato Padrão**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. número da parte. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês ano.

Exemplos:

FREY, D. N. The new dynamism. Part 1. **Interfaces**, Linthicum, v. 24, n. 2, p. 87-91, mar./abr. 1994.

FREY, D. N. The new dynamism. Part 2. **Interfaces**, Linthicum, v. 24, n. 3, p. 105-108, may/june 1994.

FREY, D. N. The new dynamism. Part 3. **Interfaces**, Linthicum, v. 24, n. 5, p. 36-40, sept./oct. 1994.

7.5.1.3.6 Escritos em partes com título igual e subtítulo diferente

Faz-se referência de cada um separadamente.

• Formato Padrão

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês ano.

Exemplos:

LUI, L. X.; KIRKALDY, J. S. Thin film forced velocity cells and cellular dendrites: experiments. **Acta Metallurgica et Materialia**, Oxford, v. 43, n. 8, p. 2891-2904, aug. 1995.

LUI, L. X.; KIRKALDY, J. S. Thin film forced velocity cells and cellular dendrites: analysis of data. **Acta Metallurgica et Materialia**, Oxford, v. 43, n. 8, p. 2905-2915, aug. 1995.

7.5.1.3.7 Publicados em número especial ou suplemento

Deve ser indicado entre o volume e as páginas de forma abreviada.

• Formato Padrão

SOBRENOME, Nome do(s) autor(es) do artigo. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, indicação da edição especial ou suplemento, página inicial-final, ano.

Exemplos:

MYHR, B. C., CASPARY, W. Y. Evaluation of the L5178y mouse lymphoma cell mutagenesis assay: intralaboratory results for sixty-three coded chemicals tested at Litton Bronelics, Inc. **Environmental Mol. Mutagenesis**, New York, v. 12, suppl. 13, p. 103-194, 1988.

SUH, N. P. Axiomatic design mechanical systems. **Journal of Mechanical Design**, New York, v. 117, sp. iss., p. 2-10, jun.1988.

7.5.1.3.8 *Em fase de publicação e/ou impressão*

● Formato Padrão

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do periódico**, Cidade de publicação. No prelo.

Exemplos:

CONTADOR, J. L. Avaliação do tempo de preparação de máquina no Just-in Time. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo. No prelo.

STREUFERT, P. A. Markov-perfect equilibria in intergenerational games with consistent preferences. **Journal of Economic Dynamics and Control**, Amsterdam. In print.

7.5.2 Jornal

7.5.2.1 Artigo de jornal/com autor pessoal

● Formato Padrão/Impresso

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do jornal**, cidade de publicação, dia mês ano. Número ou Título do caderno, seção ou suplemento, página inicial-final.

Exemplos:

CALSAVARA, K. Dança das diferenças. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 8 dez. 2001. Folhinha, Seção Passeio, p. 3.

COUTINHO, M. O Paço da cidade retorna ao seu brilho barroco. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p. 6.

DUNKER, K. Contradança abre as portas para produção latina. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 12 dez. 2001. Caderno 2, p. 4.

SWWAN, L. Brasil é o último em pesquisa escolar. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 5 dez. 2001. Folha Vale, p. 6.

● **Formato Padrão/Eletrônico**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do Jornal**, Cidade de publicação, dia mês ano. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online).

Exemplo:

TOSCANO, C. Maioria do eleitorado ainda não sabe em quem votará em 2002. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 11 dez. 2001. Disponível em:
<<http://www.uol.com.br/folha/brasil/ut96u27502.shl>>. Acesso em: 14 dez. 2001.

Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

● **Formato Padrão**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do Jornal**, cidade de publicação, página inicial-final, dia mês ano.

Exemplo:

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

7.5.2.2 Artigo de Jornal/sem autor pessoal

● **Formato Padrão/Eletrônico**

Título do artigo. **Título do Jornal**, Cidade de publicação, dia mês ano. Disponível

em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Observação: As referências eletrônicas devem obedecer os padrões indicados para os documentos impressos, acrescida da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM ou online)

Exemplos:

ACM se recusa a depor sobre fraudes na SUDAM. **Diário do Nordeste On-line**, Fortaleza, 5 jun. 2001. Disponível em:<<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 5 jun. 2001.

FBI confirma projeto de espionagem on-line “Lanterna Mágica”. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 13 dez. 2001. Disponível em:
<<http://www.uol.com.br/folha/informatica/ult124u8793.shl>>. Acesso em: 14 dez. 2001.

7.6 LEGISLAÇÃO

● Formato Padrão

NOME DO PAÍS, ESTADO. Número da Lei ou Decreto, dia mês por extenso e ano. **Título da publicação:** subtítulo, cidade de Publicação, volume, número, páginas, ano.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 42.822, de 20 de janeiro de 1988. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Lei n. 9.273, de 3 de maio de 1996. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 1260, maio/jun. 1996.

Obs.: Quando necessário, acrescenta-se elementos complementares

Exemplo:

BRASIL. Lei n. 9.273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatória a inclusão de dispositivo de segurança que impeça a reutilização de seringas descartáveis. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 1260, maio/jun. 1996.

7.7 PATENTE

● **Formato Padrão**

ENTIDADE RESPONSÁVEL (cidade ou país). Nome do autor/Inventor na ordem direta. **Título da invenção.** Sigla do país seguido do número de depósito ou da patente, datas do período de registro.

Exemplos:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

MINOLTA COMPANY (Japan). Tomoko Miyaura. **Method for manufacturing optical lens elements.** US 5720791A, 7 Mar. 1995, 24 Feb. 1998.

7.8 NORMAS TÉCNICAS

● **Formato Padrão**

NOME DA ENTIDADE NORMALIZADORA. **Código da Norma:** Título. Cidade de Publicação, ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

7.9 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

7.9.1 E-mail

● **Formato Padrão**

SOBRENOME, nome do autor do e-mail. **Título** (é o assunto tal como está no campo subject) [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail do(s) destinatário(s) separado(s) por (;) se for mais de um> em dia mês ano.

Exemplo:

KOBAYASHI, M. S. **Empréstimo entre bibliotecas** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <anamaria@feg.unesp.br> em 26 out. 2001.

7.9.2 Lista de discussão

• Formato Padrão

SOBRENOME, nome do autor do e-mail. **Título** (é o assunto tal como está no campo subject). nome da lista de discussão (se houver). Mensagem disponível em:<endereço eletrônico da lista>. Acesso em: dia mês ano.

Exemplo:

EMPRÉSTIMO entre Bibliotecas. Lista mantida pela Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <eeb-l@listas.unesp.br>. Acesso em: 31 out. 2001.

7.9.3 Homepage ou Web Site

• Formato Padrão

SOBRENOME, nome do autor. **Título**: sub-título. Dados complementares e/ou créditos (Responsáveis pela produção, coordenação, desenvolvimento, apresentação etc, quando houver). Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês ano.

Exemplo:

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras e artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 1998.

8 CONCLUSÃO

A padronização da forma de apresentação de dissertações, teses, monografias e trabalhos de conclusão de curso é de fundamental importância para a divulgação da pesquisa no âmbito da comunidade científica, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento científico e tecnológico.

Conhecendo-se a necessidade de padronização, compilou-se esta publicação, que pretende facilitar e valorizar a qualidade dos trabalhos de pesquisa realizados na Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá – UNESP.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação - índice - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10582**: apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação - lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 182 p.
- OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Thomson, 2005. 137 p.
- OLIVEIRA NETTO, A. A. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006. 160 p.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. C. **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses.** Maringá: Dental Press, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004, 141 p.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática.** 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

ANEXO B – Portaria UNESP – 396, de 10/07/2015

PORTARIA UNESP Nº 396, DE 10 DE SETEMBRO DE 2015.

Dispõe sobre o autoarquivamento das dissertações e das teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação da UNESP no Repositório Institucional UNESP.

A Vice Reitora no exercício da Reitoria da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, à vista da necessidade da disponibilização online das dissertações e das teses defendidas na UNESP, conforme a Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2006, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), baixa a seguinte Portaria:

CAPÍTULO I

Disposições Preliminares

Artigo 1º - O autoarquivamento no Repositório Institucional UNESP será obrigatório para as dissertações e as teses defendidas nos programas de pós-graduação da UNESP e obedecerá aos procedimentos fixados nesta Portaria.

Artigo 2º - Estarão diretamente envolvidos nos procedimentos para o autoarquivamento das dissertações e das teses:

- I - o Autor, pessoa física que esteve, em algum momento, matriculado em um dos programas de pós-graduação da Universidade.
- II - a Seção Técnica de Pós-Graduação vinculada ao programa de pós-graduação em que o Autor esteve matriculado;
- III - a Biblioteca da unidade universitária a qual a Seção Técnica de Pós-Graduação está vinculada;
- IV - a Coordenadoria Geral de Bibliotecas;
- V - o Conselho do Programa de Pós-Graduação em que o Autor esteve matriculado.

Artigo 3º - Para esclarecimento, os termos alheios ao senso comum utilizados nesta Portaria são entendidos como:

- I - trabalho: a versão definitiva da dissertação de mestrado ou da tese de doutorado, incluindo as alterações decorrentes da defesa, resultante da participação do Autor em um dos programas de pós-graduação da Universidade;
- II - versão impressa do trabalho: conteúdo integral do trabalho em formato impresso;
- III - versão digital do trabalho: conteúdo integral do trabalho em formato digital;
- IV - conteúdo integral: todo o conteúdo do trabalho;
- V - conteúdo parcial: as páginas pré-textuais (a folha de rosto, a dedicatória, os agradecimentos, a epígrafe, o resumo na língua vernácula, o resumo em língua estrangeira, as listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas, de siglas e de símbolos e o sumário), a introdução, a conclusão ou as considerações finais e as referências do trabalho;
- VI - tipo do trabalho: designação do tipo do trabalho acadêmico, inclui dissertação de mestrado e tese de doutorado.

CAPÍTULO II

Dos Procedimentos para o Autoarquivamento

Seção I

Das etapas anteriores à submissão

Artigo 4º - Compete à Seção Técnica de Pós-Graduação orientar o Autor, antes e depois da defesa, sobre o autoarquivamento fornecendo-lhe um folder instrutivo e comunicando sobre o prazo máximo de 60 (sessenta) dias consecutivos após a defesa para:

- I - a realização das alterações decorrentes da defesa, se necessárias;
- II - o autoarquivamento da versão digital do trabalho no Repositório Institucional UNESP;

III - a entrega na Seção Técnica de Pós-Graduação:

- a) do trabalho em sua versão impressa, na quantidade de exemplares definida pelo programa de pós-graduação;
- b) do endereço Uniform Resource Locator (URL) do trabalho no Repositório Institucional UNESP;
- c) da mesma versão digital do trabalho submetida ao Repositório Institucional UNESP, em CD ou DVD, se requerida pelo programa de pós-graduação.

SEÇÃO II

Da submissão

Artigo 5º - Compete ao Autor acessar o Repositório Institucional UNESP, realizar seu cadastro, preencher o formulário de submissão e enviar o arquivo.

Artigo 6º - Nos casos em que o Autor optar pela disponibilização do conteúdo parcial, a data informada para a disponibilização do conteúdo integral deverá ser de até 2 (dois) anos após a defesa.

§ 1º - A data para a disponibilização do conteúdo integral poderá ser prorrogada por até mais 2 (dois) anos mediante a apresentação, via ofício, de justificativa pelo Autor ao programa de pós-graduação com no mínimo 90 (noventa) dias de antecedência à data informada para a disponibilização do conteúdo integral.

§ 2º - Compete ao Conselho do Programa de Pós-Graduação em que o trabalho foi defendido aprovar ou não a justificativa para a prorrogação apresentada pelo Autor.

§ 3º - Compete à Seção Técnica de Pós-Graduação informar a Coordenadoria Geral de Bibliotecas, via ofício e em até 10 (dez) dias úteis após a data da aprovação, sobre a prorrogação aprovada pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação para que sejam realizadas no Repositório Institucional UNESP as medidas necessárias à alteração da data para a disponibilização do conteúdo integral.

Seção III

Das etapas posteriores à submissão

Artigo 7º - Compete à Coordenadoria Geral de Bibliotecas verificar se os dados informados pelo Autor estão de acordo com o padrão estabelecido para a descrição de documentos no Repositório Institucional UNESP.

Parágrafo único - A Coordenadoria Geral de Bibliotecas realizará, quando necessárias, alterações nos dados para que fiquem de acordo com o padrão estabelecido.

Artigo 8º - Compete à Seção Técnica de Pós-Graduação, em até 10 (dez) dias úteis após da data da homologação, encaminhar à Biblioteca a versão impressa.

Artigo 9º - Compete à Biblioteca catalogar a versão impressa no software de gerenciamento de bibliotecas, seguindo a política de catalogação definida pela Rede de Bibliotecas, e incluí-la em seu acervo seguindo suas próprias normas.

Parágrafo único - Para a catalogação, a Biblioteca deverá consultar o Repositório Institucional UNESP, obter o endereço URL do trabalho e incluí-lo no registro bibliográfico criado no software de gerenciamento de bibliotecas.

CAPÍTULO III

Disposições finais

Artigo 10 - Nos casos de o trabalho envolver o registro de patentes e/ou eventuais sigilos devidamente comprovados documentalmente, compete ao Conselho do Programa de Pós-Graduação em que o trabalho foi desenvolvido deliberar, a pedido do Autor e do Orientador, sobre a disponibilização ou não do trabalho no Repositório Institucional UNESP.

§ 1º - Nos casos descritos no caput deste artigo, o Autor e o Orientador deverão comunicar ao Conselho do Programa de Pós-Graduação, via ofício e em até 60 (sessenta) dias antes da defesa, que o trabalho envolve o registro de patente e/ou sigilo, e solicitar a deliberação do Conselho acerca da disponibilização do trabalho no Repositório Institucional UNESP. § 2º -

Se deliberado pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação que o trabalho não deve ser disponibilizado no Repositório Institucional UNESP, o Autor poderá incluir a versão parcial, acompanhado de documento que comprove a decisão do Conselho. Artigo 11 - As atividades realizadas pela Seção Técnica de Pós-Graduação, pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas e pela Biblioteca como parte dos procedimentos descritos nesta Portaria são regulamentadas por instruções normativas estabelecidas e disponibilizadas no site da Unesp.

Artigo 12 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação, pela Seção Técnica de Pós-Graduação, pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas ou pela Biblioteca, sendo observada a competência de cada um destes.

Artigo 13 - Os procedimentos para o autoarquivamento apresentados nesta Portaria atendem ao disposto na Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2006, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos.

Artigo 14 - Esta Portaria entra em vigor em 90 (noventa) dias após a data de sua publicação, ficando revogada a Portaria Unesp 180, de 16 de abril de 2009.

(Proc. 962-2015 vol.1-RUNESP)

Pub. DOE nº 169, de 11/09/2015, p. 68

FIM DO DOCUMENTO